



# RELATÓRIO DE GESTÃO

## EXERCÍCIO 2016

*O presente relatório elaborado nos termos legalmente definidos, pretende dar uma visão global do desempenho do Conselho de Gestão da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa no ano económico de 2016*

Handwritten signature and initials in blue ink.

Página intencionalmente deixada em branco

11  
7/8/20

# RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

FACULDADE DE  
MOTRICIDADE HUMANA  
DA UNIVERSIDADE DE  
LISBOA

2016



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

© Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa

Documento otimizado para impressão em frente e verso

Handwritten signature and initials in blue ink, including a stylized 'H' and 'JBR'.

# ÍNDICE

## Conteúdo

Introdução .....	1
1. Perfil identitário da FMH-ULisboa .....	3
1.1. Missão, valores e visão.....	3
1.2. Estrutura .....	5
2. Principais indicadores de atividade .....	7
2.1. Ensino.....	8
2.1.1. Cursos de Licenciatura .....	9
2.1.2. Mestrados, Doutoramentos e Cursos Não Conferentes de Grau .....	10
2.2. Investigação .....	11
2.3. Apoio à comunidade e transferência de conhecimento .....	14
3. Recursos Humanos.....	15
3.1. Trabalhadores Docentes .....	16
3.2. Trabalhadores técnicos e administrativos .....	16
3.3. Caracterização .....	16
4. Demonstrações Financeiras .....	17
4.1. Análise Orçamental .....	17
4.1.1. Origem de fundos - Financiamento .....	17
4.1.2. Aplicação de fundos - Despesa .....	18
4.1.3. Resultados da execução orçamental .....	19
4.2. Análise da situação económica e financeira .....	20
4.2.1. Situação financeira.....	20
4.2.2. Situação económica .....	21
4.3. Síntese Final.....	24
5. Notas para Demonstrações Financeiras - Anexos .....	25

g r #

5.1. Balanço .....	25
5.2. Demonstração de Resultados.....	29
5.3. Anexo às Demonstrações Financeiras.....	31
5.4. Mapa de Fluxos de Caixa .....	48
5.5. Mapa 7.1 Orçamento de Funcionamento - Despesa.....	59
5.6. Mapa 7.2 Orçamento de Funcionamento - Receita.....	67
5.7. Relatório de Auditoria externa .....	71

Re 3 X

## Índice de Figuras

Tabela 1 - Principais Indicadores de Atividade de 2013 a 2016.....	7
Tabela 2 - Alunos por Ciclo de Estudo de 2013 a 2016 .....	8
Tabela 3 - Candidaturas a Cursos de 1.º Ciclo de 2014 a 2016.....	9
Tabela 4 - Número de Diplomados de 1.º Ciclo de 2014 a 2016.....	9
Tabela 5 - Candidaturas a Cursos de Mestrado e Cursos Não Conferentes de Grau de 2014 a 2016 .....	10
Tabela 6 - Alunos Inscritos em Cursos de Mestrado e Cursos Não Conferentes de Grau de 2014 a 2016.....	11
Tabela 7 - Candidaturas a Cursos de 3.º Ciclo de 2014 a 2016.....	11
Tabela 8 - Evolução do Número de Projetos de 2013 a 2016.....	12
Tabela 9 - Mobilidade de Alunos em 2016 .....	14
Tabela 10 - Informação da Evolução dos Recursos Humanos de 2013 a 2016.....	15
Tabela 11 - Evolução dos Custos com Recursos Humanos de 2013 a 2016.....	16
Tabela 12 - Evolução da Receita de 2013 a 2016.....	17
Tabela 13 - Evolução da Receita de Propinas de 2013 a 2016.....	18
Tabela 14 - Evolução da Despesa de 2013 a 2016.....	19
Tabela 15 - Informação Referente à Execução Orçamental em 2016 (Receita) .....	19
Tabela 16 - Informação Referente à Execução Orçamental em 2016 (Despesa) .....	20
Tabela 17 - Demonstrações Financeiras (Ativo Líquido) .....	21
Tabela 18 - Demonstrações Financeiras (Fundos Próprios e Passivo) .....	21
Tabela 19 - Dados Referentes à Situação Económica da FMH em 2016 .....	22
Tabela 20 - Dados Referentes aos Resultados Operacionais de 2013 a 2016.....	23

## Índice de Figuras

Figura 1 - Organograma da Faculdade de Motricidade Humana .....	5
---	---

## Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Captação Financeira de Projetos de 2010 a 2016 .....	13
Gráfico 2 – Evolução Comparativa do Número de Projetos e da Captação Média de Financiamento no Período de 2010 a 2016.....	13
Gráfico 3 - Informação da Evolução dos Recursos Humanos de 2013 a 2016 (valores expressos em nº de pessoas) .....	15
Gráfico 4 - EBITDA Bridge 2015.....	23
Gráfico 5 - EBITDA Bridge 2016.....	23
Gráfico 6 - Evolução Comparativa do EBITDA e do Resultado Líquido de 2011 a 2016 .....	24

3  
R  
X



## ACRÓNIMOS E ABREVIATURAS

Estatutos da FMH-ULisboa - Estatutos homologados pelo Despacho n.º 2784/2014, de 7 de fevereiro, publicados no Diário da República, 2.ª série, n.º 35, de 19 de fevereiro e republicados pelo Despacho n.º 13541/2014, de 20 de outubro, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 216, de 7 de novembro

ETI – Equivalente a Tempo Integral

FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia

FMH - ULisboa – Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa

I&D – Investigação e Desenvolvimento

INEF – Instituto Nacional de Educação Física

ISEF – Instituto Superior de Educação Física

n/a – Não aplicável

n.d. – Não disponível

OE – Orçamento do Estado

PE 14/18 – Plano Estratégico para a FMH-ULisboa 2014 a 2018

UL – Universidade de Lisboa

ULisboa – Universidade de Lisboa, resultante da fusão da UL com a UTL através do Decreto-Lei n.º 266-E/2012, publicado no Diário da República, n.º 252, 2º Suplemento, Série I, de 31 de dezembro de 2012

UTL – Universidade Técnica de Lisboa

re 2-4

Página intencionalmente deixada em branco

Regras

# INTRODUÇÃO

## Introdução

### Relatório de gestão

O relatório de gestão a apresentar pelo órgão competente da instituição deve contemplar os seguintes aspetos:

- a) A justificação das atividades não realizadas e previstas no plano de atividades;
- b) A situação económica relativa ao exercício, analisando, em especial, a evolução da gestão das diferentes atividades ou funções, designadamente no que respeita ao investimento, condições de funcionamento, custos e proveitos;
- c) Uma síntese da situação financeira considerando alguns indicadores de gestão financeira, orçamentais e económicos apropriados à análise de balanços, demonstração dos resultados, mapas de execução orçamental e demais peças contabilísticas;
- d) Evolução das dívidas de curto, médio e longo prazo, de e, a terceiros, nos últimos três anos, individualizando, as dívidas a instituições de crédito das dívidas a terceiros;
- e) Os factos relevantes ocorridos após o termo do exercício;
- f) Outros aspetos exigidos pela legislação em vigor [Decreto-Lei nº 183/96, de 27 de Setembro (plano e relatório de atividades) e Decreto-Lei nº 190/96, de 9 de Outubro (balanço social) e instruções emitidas pelas entidades competentes.

Submete-se à aprovação do Conselho de Escola o Relatório e Conta de Gerência da FMH-ULisboa, relativa ao ano económico de 2016, conforme determina o disposto na alínea b) do número 2 do artigo 16.º dos Estatutos da FMH-ULisboa.

A prestação de contas obedece ao disposto no ponto 2 das considerações técnicas do POC-Educação aprovado pela Portaria n.º 794/2000, de 20 de setembro.

O relatório foi elaborado de acordo com as normas estabelecidas no ponto 13 do POC-Educação. Dos conteúdos tratados destacam-se os dados relativos à execução Orçamental, sendo disponibilizadas informações relativas à receita e despesa previstas no Orçamento de 2016, e execução anual do Plano Plurianual de Investimentos. Recorreu-se à elaboração de quadros e gráficos para melhor evidenciar os dados tratados em cada capítulo. Para uma melhor perceção e comparação das variáveis mais significativas da gestão apresentam-se também elementos relativos à execução de anos anteriores.

Página intencionalmente deixada em branco

Handwritten signature and initials in blue ink, located in the bottom right corner of the page. The signature appears to be 'R. G.' followed by a large, stylized 'B' or 'S'.

# 1. PERFIL IDENTITÁRIO DA FMH-ULISBOA

## 1. Perfil identitário da FMH-ULisboa

### 1.1. MISSÃO, VALORES E VISÃO

A Faculdade de Motricidade Humana, aprovada pela Assembleia da Universidade em 9 de março de 1989, encerra uma história de 76 anos marcada por sucessivas reformulações de objeto e pela sua adaptação às necessidades sociais, de que foram intérpretes as instituições que a precederam – o INEF, de 1940 a 1975, e o ISEF, até 1989.

Com uma missão inicialmente centrada na integração das práticas corporais na Escola, assumindo, assim, um elevado pendor de índole pedagógico, a Faculdade está atualmente aberta a um conjunto de áreas que interessam novos e amplos setores da sociedade – o Sistema Educativo, o Sistema Produtivo, o Sistema Desportivo, o Sistema Artístico e o Sistema de Reabilitação.

*“1 — A FMH tem por missão assegurar o progresso consistente da sociedade do conhecimento, dinamizando o desenvolvimento humano sustentável através da motricidade, pelo estudo do corpo e das suas manifestações, na interação dos processos biológicos e psicológicos com os valores socioculturais em diferentes contextos sociais, designadamente nos sistemas educativo, desportivo, de saúde, artístico e produtivo.”*

(Estatutos da FMH-ULisboa, artigo 2º)

A FMH-ULisboa tem por objetivo fundamental o Desenvolvimento Humano, através da motricidade, pelo estudo do corpo e das suas manifestações na interação dos processos biológicos com os valores socioculturais

Constituem valores da FMH-ULisboa:

- Valorização do ser humano nas vertentes científica, educativa, artística, desportiva, da saúde e do trabalho;
- Valorizar a responsabilização social, designadamente no que se refere ao apoio à inserção dos diplomados no mundo do trabalho;
- Fomentar a melhoria contínua dos seus serviços, particularmente através da formação e qualificação dos seus colaboradores;
- Aprofundar o rigor, transparência, qualidade e eficiência e reconhecimento do mérito;
- Fomentar a autonomia do ensino e da investigação, no estrito respeito pelos objetivos estratégicos da instituição;

- Garantir o princípio da imparcialidade, na apreciação criteriosa dos projetos pedagógicos e científicos, bem como da atividade dos atores responsáveis pelos mesmos, com o mesmo grau de isenção;
- Garantir os princípios éticos, no estrito respeito do nome da Instituição através dos mais elevados padrões éticos e deontológicos em moldes que promovam o bom-nome da organização;
- Promover mecanismos de motivação para atingir níveis de desempenho apenas comparáveis com os melhores, numa perspetiva de garantia da eficiência;
- Promover a inovação através do aprofundamento de estratégias da melhoria contínua, adotando métodos e tecnologias que potenciem soluções originais e pioneiras.

A visão da FMH-ULisboa, definida no «Plano Estratégico para a FMH», cruza o conhecimento socio-histórico do seu passado, com a caracterização da sua situação atual, no contexto mais amplo da pertença à ULisboa, relativa à evolução da oferta formativa, às opções que se colocam no domínio da investigação e também ao relevo que tem no serviço prestado à comunidade.

Nesse âmbito, pretende-se que a FMH-ULisboa reforce a sua posição de liderança no contexto nacional face às suas congéneres e se situe entre as melhores no contexto europeu. Constitui-se como objetivo aprofundar o seu desígnio de Faculdade de investigação e vencer o desafio de ligar o ensino à investigação para conseguir captar mais e melhores estudantes, centrando a atividade nestes e melhorando as condições para que possam aprender e desenvolver valores que os transformem em profissionais de excelência.

Em termos de clima institucional a FMH-ULisboa procura adotar numa organização em que as pessoas trabalhem produtivamente umas com as outras, sentindo que não são meros recursos humanos ao serviço da organização, mas que SÃO a própria organização.

# 1. PERFIL IDENTITÁRIO DA FMH-ULISBOA

## 1.2. ESTRUTURA

A FMH-ULisboa, no âmbito dos seus Estatutos encontra-se organizada da seguinte forma:

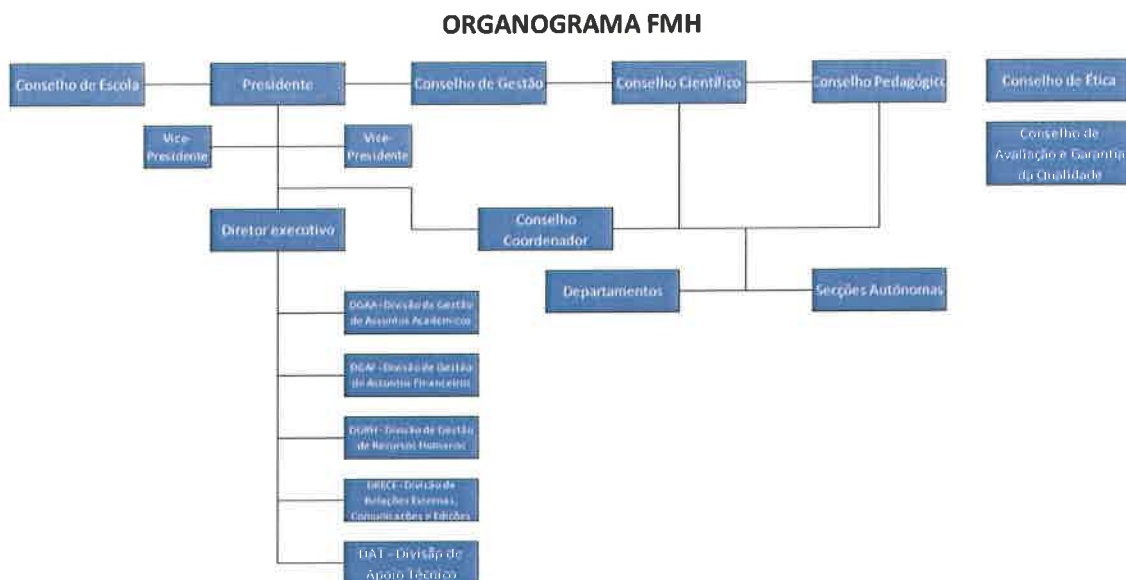


Figura 1 – Organograma da Faculdade de Motricidade Humana

zk

Página intencionalmente deixada em branco

A handwritten signature in blue ink, consisting of stylized, cursive letters, located in the bottom right corner of the page.



## 2. PRINCIPAIS INDICADORES DE ATIVIDADE

### 2. Principais indicadores de atividade

INDICADORES FINANCEIROS E ORÇAMENTAIS	2013	2014	2015	2016
<b>Transferências do Orçamento do Estado</b>	5 329 528,00 €	5 435 836,00 €	5 359 103,00 €	5 601 754,00 €
<b>Receita Própria cobrada</b>	3 674 473,58 €	3 234 500,36 €	3 343 571,05 €	3 711 360,11 €
<b>Taxas, Multas e outras Penalidades</b>	2 312 263,78 €	2 243 711,01 €	2 303 807,31 €	2 510 035,68 €
<b>Peso percentual de taxas</b>	25,68%	25,88%	26,47%	26,95%
<b>Peso percentual de Despesas com Pessoal</b>	78,25%	82,87%	79,54%	77,89%
INDICADORES DE ALUNOS	2013	2014	2015	2016
<b>Licenciatura</b>				
N.º de licenciaturas	5	5	5	5
N.º de alunos	1001	998	994	1066
N.º de graus atribuídos	213	158	192	191
<b>Mestrado</b>				
N.º de mestrados	14	14	7	8
N.º de alunos	514	526	458	418
N.º de graus atribuídos	204	146	151	145
<b>Doutoramento</b>				
N.º de doutoramentos	2	2	2	2
N.º de alunos	164	114	89	85
N.º de graus atribuídos	25	28	16	26
INDICADORES DE MEIO ENVOLVENTE	2013	2014	2015	2016
<b>Receita de projetos financiados pela FCT</b>	714 449,51 €	580 405,84 €	373 130,36 €	269 663,71 €
<b>Receita de projetos financiados pela EU</b>	317 191,12 €	80 143,54 €	226 063,77 €	486 973,41 €
<b>Receitas de serviços prestados ao exterior</b>	229 404,30 €	244 508,72 €	204 063,67 €	190 322,83 €
INDICADORES INTERNOS	2013	2014	2015	2016
<b>Número de centros de investigação</b>	2	2	2	2
<b>Produção editorial</b>	210	192	400	970
INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS	2013	2014	2015	2016
<b>Número de mestres e doutores</b>	135	147	124	129
<b>Número de promoções</b>	0	0	0	0
<b>Número de ações de formação profissional</b>	54	28	13	7

Tabela 1 - Principais Indicadores de Atividade de 2013 a 2016

g k 

Durante o ano de 2016 a FMH-ULisboa, procurou desenvolver a sua atividade de molde a atingir os objetivos a que se propôs no PE 14/18. Os quatro temas estratégicos definidos, a saber:

1. Ensino;
2. Projeção externa da FMH-ULisboa;
3. Investigação e transferência de Conhecimento;
4. Gestão da Qualidade.

Neste relatório será descrita a atividade relativa aos temas 1 - Ensino e 3 - Investigação e transferência de conhecimento, sendo os restantes desenvolvidos no relatório de atividades

## 2.1. ENSINO

Procurou-se atingir os objetivos estratégicos definidos, e também os de divulgação, internacionalização e inovação.

A evolução do número total de alunos, espelhada na tabela seguinte, demonstra que tem existido uma diminuição do número de alunos ao longo dos anos, pese embora o aumento registado de 2015 para 2016, que se deveu, essencialmente, ao aumento do número de alunos de 1.º ciclo e de Pós-Graduação.

A tendência de diminuição tem sido registada de forma mais acentuada nos cursos de 2.º e 3.º ciclos

### ALUNOS POR CICLO DE ESTUDOS

Descrição	2013		2014		2015		2016		Var. 13-16
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	
1.º Ciclo	1.001	59,62%	998	60,93%	994	64,50%	1.066	58,66%	6,49%
2.º Ciclo	514	30,61%	526	32,11%	458	29,72%	418	30,37%	-18,68%
3.º Ciclo	164	9,77%	114	6,96%	89	5,78%	85	10,98%	-48,17%
<b>TOTAL</b>	<b>1.679</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.638</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.541</b>	<b>100%</b>	<b>1.569</b>	<b>100,00%</b>	<b>-6,55%</b>
Pós-Graduações					53	100%	93	100,00%	N/A

**Tabela 2 - Alunos por Ciclo de Estudo de 2013 a 2016**

## 2. PRINCIPAIS INDICADORES DE ATIVIDADE

### 2.1.1. Cursos de Licenciatura

Ainda que a FMH-ULisboa tenha preenchido as vagas disponíveis nos seus cursos, com exceção do curso de Dança, o número de candidaturas aumentou de 2015 para 2016 em todos os cursos, à exceção da Dança que apresentou menos um candidato que em igual período de 2015.

#### CANDIDATURAS A CURSOS DE 1.º CICLO ENTRE 2014 E 2016

Curso	2014	2015	2016
Ciências do Desporto	366	373	374
Dança	26	15	14
Ergonomia	181	138	178
Gestão do Desporto	274	264	365
Reabilitação Psicomotora	655	354	396
<b>TOTAL</b>	<b>1502</b>	<b>1144</b>	<b>1327</b>

**Tabela 3 - Candidaturas a Cursos de 1.º Ciclo de 2014 a 2016**

#### DIPLOMADOS DE 1.º CICLO EM 2014-2016

Curso	Nº de Diplomados		
	2014	2015	2016
Ciências do Desporto	88	101	117
Dança	2	10	6
Ergonomia	4	9	7
Gestão do Desporto	14	23	14
Reabilitação Psicomotora	50	49	47
<b>TOTAL</b>	<b>158</b>	<b>192</b>	<b>191</b>

**Tabela 4 - Número de Diplomados de 1.º Ciclo de 2014 a 2016**

Em 2016 diplomaram-se 191 alunos de 1.º ciclo, menos 1 que em 2015. Esta diferença é pouco expressiva, mas assume outra leitura se compararmos os dados de 2014, ano em que houve 158 diplomados, menos 33 que em 2016. Esta tendência pode acentuar-se no futuro, já que se verifica uma crescente procura de cursos do 1.º ciclo e o número de candidaturas encontra-se novamente em rota de crescimento.

### 2.1.2. Mestrados, Doutoramentos e Cursos Não Conferentes de Grau

Nos anos de 2014 a 2016 o número de candidaturas aos cursos de Mestrado e de Pós-Graduações (cursos não conferentes de grau) encontra-se na tabela 5.

#### CANDIDATURAS A CURSOS DE MESTRADO E CURSOS NÃO CONFERENTES DE GRAU ENTRE 2014 E 2016

Nível	Curso	2014	2015			2016		
			Intenções	Concluídas	Diferença	Intenções	Concluídas	Diferença
Mestrado	Ciências da Educação	69	4	0	4	10	6	4
	Ensino da Ed. Física Ens. Básico e Secundário	56	42	36	6	63	50	13
	Ergonomia	10	13	6	7	31	17	14
	Exercício e Saúde	61	64	43	21	99	76	23
	Gestão do Desporto	28	61	52	9	83	64	19
	Reabilitação Psicomotora	54	46	39	7	63	53	10
	Treino Desportivo	53	63	47	16	70	53	17
	Treino de Alto Rendimento	40	24	12	12	41	30	11
Cursos Não Conferentes de Grau	Pós-graduação em Educação Especial Domínio Cognitivo e Motor	n/a	19	13	6	53	24	29
	Post-grad Adapted Sports	n/a	17	3	14	8	2	6
	Post-grad High Performance Football Coaching	n/a	27	21	6	116	19	97
	Post-grad Strength & Conditioning	n/a	53	25	28	48	45	3

**Tabela 5 - Candidaturas a Cursos de Mestrado e Cursos Não Conferentes de Grau de 2014 a 2016**

A tabela 5 mostra uma redução acentuada na procura de cursos de 2.º ciclo de 2014 para 2015, no entanto em 2016 a curva volta a ser ascendente, e à exceção do mestrado em Ciências da Educação, todos os restantes registam valores idênticos e em alguns casos superiores ao ano de 2014. As candidaturas efetivas em 2016 foram mais 114 que as verificadas em 2015 e menos 22 que as verificadas em 2014, isto quando falando das candidaturas a mestrados. A tabela também ilustra o facto de as intenções de candidatura serem ligeiramente superiores às candidaturas concluídas. Deve esclarecer-se que a não concretização de algumas das intenções se deveu ao preenchimento do «*numerus clausus*» do curso. Importa referir que, no âmbito de protocolos celebrados com as Instituições a que pertencem, dois alunos da Pós-Graduação em High Performance Football Coaching, foram inscritos sem ter efetuado candidatura.

*Handwritten signature and initials*

## 2. PRINCIPAIS INDICADORES DE ATIVIDADE

### ALUNOS INSCRITOS EM CURSOS DE 2.º CICLO EM 2014, 2015 E 2016

	2014		2015		2016	
	1.º Ano	2.º Ano	1.º Ano	2.º Ano	1.º Ano	2.º Ano
Mestrado	Ciências da Educação	9	11	0	9	0
	Ensino da Ed. Física Ens. Básico e Secundário	46	61	41	38	41
	Ergonomia	7	14	12	5	13
	Exercício e Saúde	47	40	54	47	55
	Gestão do Desporto	40	30	41	28	42
	Reabilitação Psicomotora	45	47	41	43	41
	Treino Desportivo	38	38	34	42	33
	Treino de Alto Rendimento	27	23	16	18	17
Cursos Não Conferentes de Grau	Pós-graduação em Educação Especial - Domínio Cognitivo e Motor	N/a	N/a	13	N/a	13
	Post-grad Adapted Sports	N/a	N/a	3	N/a	0
	Post-grad High Performance Football Coaching	N/a	N/a	21	N/a	21
	Post-grad Strength & Conditioning	N/a	N/a	25	N/a	26

Tabela 6 - Alunos Inscritos em Cursos de Mestrado e Cursos Não Conferentes de Grau de 2014 a 2016

### CANDIDATURAS A DOUTORAMENTO EM 2014, 2015 E 2016

Curso	2014	2015	2016
Doutoramento em Ciências da Educação	0	8	13
Doutoramento em Motricidade Humana	12	49	80
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>57</b>	<b>93</b>

Tabela 7 - Candidaturas a Cursos de 3.º Ciclo de 2014 a 2016

### 2.2. INVESTIGAÇÃO

Durante o ano de 2016 foram desenvolvidos diversos projetos de I&D, sendo de referir que dado o término ao longo do ano de vários projetos, houve uma diminuição do número total de projetos.

Pretendeu-se continuar o desenvolvimento da produção científica procurando criar as condições de funcionamento administrativo e financeiro. Neste sentido, procurou-se continuar o aperfeiçoamento de um modelo estratégico de natureza científica para consolidar a área de investigação; consolidar os processos de organização da investigação; reforçar a produção e divulgação científica; criar um Programa de Iniciativas Científicas; reforçar a captação de recursos financeiros para investigação; reforçar o património já existente das publicações FMH-ULisboa; aumentar a mobilidade de investigadores e estudantes de pós-graduação do Espaço Lusófono, Europeu e Latino-Americano; melhorar o património e a organização da Biblioteca da FMH-ULisboa.

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

O Departamento de Desporto e Saúde enquadra os docentes das áreas disciplinares de Biologia das Atividades Físicas e de Psicologia e Comportamento Motor e o Departamento de Educação, Ciências Sociais e Humanidades enquadra os docentes das áreas disciplinares de Sociologia, Estudos Culturais e Gestão das Atividades Físicas e do Desporto e de Pedagogia e Métodos de Intervenção nas Atividades Motoras, de acordo com a seguinte articulação:

O reforço da produção científica depende da melhoria do apoio técnico e administrativo ao trabalho laboratorial e dos centros de estudos da FMH-ULisboa, do estabelecimento de protocolos de acordo facilitadores da recolha de dados, assim como da existência de linhas orientadoras para a divulgação científica.

Considera-se ainda importante reforçar a divulgação da informação relativa aos diferentes concursos que venham a surgir, e incentivar a candidatura, nomeadamente a concursos FCT, da Comunidade Europeia e projetos bilaterais, bem como promover condições de apresentação de candidatura a diferentes organismos que financiam a ciência, tal como a Fundação Gulbenkian e outras.

Neste âmbito, em 2016, procurou-se reforçar a captação de recursos financeiros para investigação, promovendo as condições adequadas para a existência de uma maior participação dos docentes em concursos nos projetos europeus, e da FCT, entre outros. Este apoio concretizou-se através da identificação de oportunidades de financiamento e apoio a projetos, no âmbito da informação, apoio a candidaturas, acompanhamento e gestão.

Foram apresentadas várias candidaturas a projetos, sendo de referir 6 no âmbito da União/Comissão Europeia, 3 ao Instituto Português do Desporto e da Juventude e 1 à Fundação EDP.

#### NÚMERO DE PROJETOS DE I&D.

Projetos	2013	2014	2015	2016
Comissão Europeia	7	3	6	6
FCT	16	10	10	3
Portugal 2020	n/a	n/a	0	1
Comunidade	8	7	10	15
TOTAL	31	20	26	25

Tabela 8 - Evolução do Número de Projetos de 2013 a 2016

Em relação ao número de projetos I&D faz-se notar que no final de 2016 terminaram 6 projetos financiados pela FCT, e 2 financiado pela Comissão Europeia. Relativamente a projetos financiados pela Comissão Europeia, iniciaram-se 4 novos projetos.

## 2. PRINCIPAIS INDICADORES DE ATIVIDADE

Iniciou em dezembro um novo projeto financiado pelo Portugal 2020 e registou-se um aumento de 5 projetos de apoio à comunidade relativamente a 2015.

A publicação científica dos docentes da FMH-ULisboa assim como o seu reconhecimento científico, quando avaliados pelo número de publicações e de citações ISI, sofreu uma quebra nos anos de 2013 e 2014, no entanto, tal como em 2015, em 2016 manteve-se uma evolução positiva do número de publicações.

Os valores cobrados de receita relativa a projetos, desde 2013, podem ser verificados pelo seguinte gráfico:

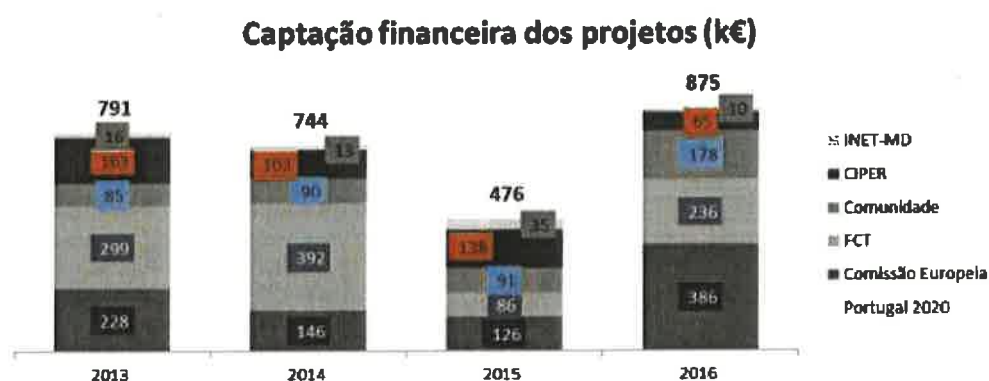


Gráfico 1 - Evolução da Captação Financeira de Projetos de 2013 a 2016

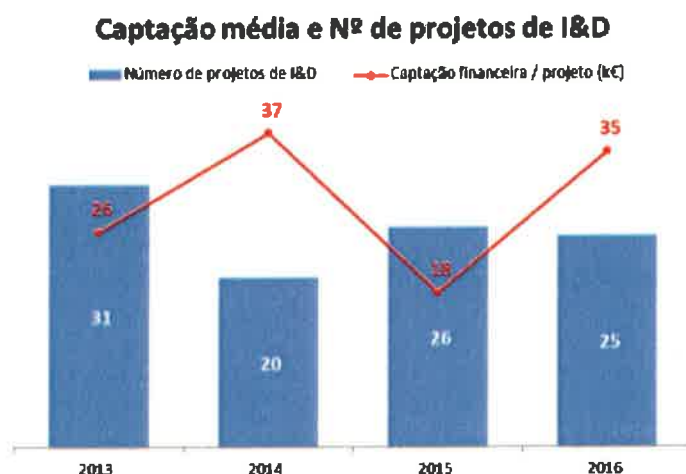


Gráfico 2 - Evolução Comparativa do Número de Projetos e da Captação Média de Financiamento no Período de 2013 a 2016

Da análise destes dois quadros resulta claro a fortíssima redução de financiamento obtido junto da FCT, que se tem compensado, ainda que não inteiramente, pelo reforço do financiamento comunitário.

*Handwritten signature and initials in blue ink.*



É também de salientar o aumento da captação média de cada projeto, muito embora o número de projetos tenha diminuído ligeiramente face ao ano anterior.

### 2.3. APOIO À COMUNIDADE E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO

Em 2016, e no que se refere à mobilidade de alunos, apresentamos na tabela seguinte a informação referente aos alunos de *incoming* e *outgoing* neste ano. No ano de 2016 existiu uma entrada de 62 alunos, VS 21 alunos da FMH-ULisboa que realizaram formação em outras instituições.

	2015/2016
Incoming	62
Outgoing	21

**Tabela 9 - Mobilidade de Alunos em 2016**

No respeito às atividades do núcleo de empreendedorismo, foram dinamizados diversos *workshops* dirigidos, essencialmente, aos estudantes da FMH-ULisboa.



### 3. RECURSOS HUMANOS

### 3. Recursos Humanos

No quadro seguinte pode ver-se a evolução global dos Recursos Humanos da FMH-ULisboa.

Evolução dos Recursos Humanos

Recursos Humanos	2013		2014		2015		2016		Variação 13/16
	ETI's	%	ETI's	%	ETI's	%	ETI's	%	
<b>Dirigente</b>	5	3,14%	6	3,87%	6	3,96%	6	4,07%	20,00%
<b>Técnico Superior</b>	20	12,58%	19	12,25%	17	11,23%	16	10,86%	-20,00%
<b>Assistente Técnico/Operacional</b>	23	14,47%	22	14,19%	23	15,19%	18	12,22%	-21,74%
<b>Docente</b>	109,99	69,18%	108,05	69,69%	104,44	68,96%	106,31	72,17%	-3,35%
<b>Investigação</b>	1	0,63%	0	0,00%	1	0,66%	1	0,68%	0,00%
<b>Total</b>	158,99	100,00%	155,05	100,00%	151,44	100,00%	147,31	100,00%	-7,35%
<b>Pessoal Docente e de Investigação</b>	110,99	69,81%	108,05	69,69%	105,44	69,62%	107,31	72,85%	-3,32%
<b>Pessoal não Docente</b>	48	30,19%	47	30,31%	46	30,38%	40	27,15%	-16,67%

Tabela 10 - Informação da Evolução dos Recursos Humanos de 2013 a 2016 (valores expressos em ETI's)

Graficamente, temos a seguinte evolução:

#### Recursos Humanos (número): Pessoal em funções a 31/12/2016

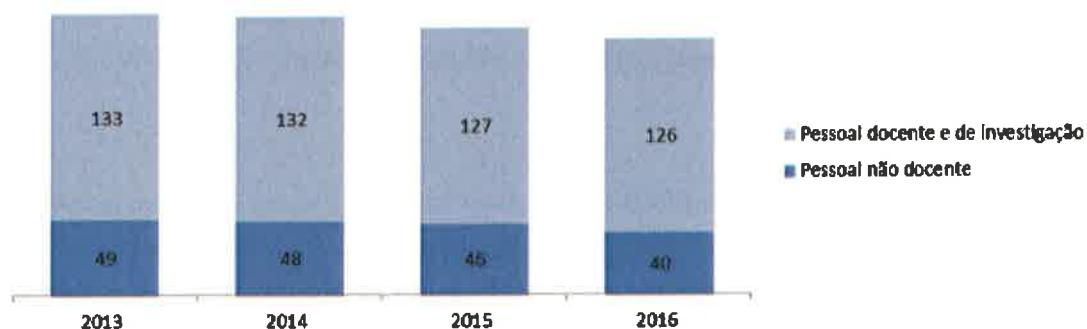


Gráfico 3 - Informação da Evolução dos Recursos Humanos de 2013 a 2016 (valores expressos em nº de pessoas)

36 4

Abaixo apresentamos informação referente à evolução das despesas com pessoal.

Unid: €

Despesas com Recursos Humanos	2013		2014		2015		2016		Variação 13/16
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	
01.01	5 674 654,81 €	81,61%	5 773 369,85 €	79,98%	5 670 492,97 €	80,51%	5 764 721,30 €	80,76%	1,59%
01.02	53 440,22 €	0,77%	56 711,58 €	0,79%	35 772,04 €	0,51%	44 209,60 €	0,62%	-17,27%
01.03	1 225 185,97 €	17,62%	1 388 036,26 €	19,23%	1 336 798,68 €	18,98%	1 329 420,71 €	18,62%	8,51%
<b>Total</b>	<b>6 953 281,00 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>7 218 117,69 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>7 043 063,69 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>7 138 351,61 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>2,66%</b>
<b>Despesa Total</b>	<b>8 886 365,31 €</b>		<b>8 710 028,17 €</b>		<b>8 854 894,83 €</b>		<b>9 164 452,20 €</b>		<b>3,13%</b>
<b>Peso percentual</b>	<b>78,25%</b>		<b>82,87%</b>		<b>79,54%</b>		<b>77,89%</b>		

Tabela 11 – Evolução das Despesas com Recursos Humanos de 2013 a 2016

### 3.1. TRABALHADORES DOCENTES E INVESTIGADORES

Em 2016, a FMH-ULisboa contou com a colaboração de 166 trabalhadores, dos quais 125 são docentes, o que corresponde a 106,31 ETI's. A FMH-ULisboa contou com 13 Professores Catedráticos, 18 Professores Associados, 62 Professores Auxiliares e 9 Professores Auxiliares Convidados, e 23 Assistentes Convidados.

Existe ainda um trabalhador da carreira de investigação.

Do quadro de trabalhadores docentes e investigadores fazem parte 100 doutorados.

### 3.2. TRABALHADORES TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS

Em 2016, dos 166 trabalhadores, 40 são trabalhadores técnicos e administrativos.

Em 2016, houve, através do regime de mobilidade, duas entradas, e 4 saídas.

### 3.3. CARACTERIZAÇÃO

No total de 40 trabalhadores técnicos e administrativos estão incluídos 6 dirigentes: um Diretor Executivo e 5 Chefes de Divisão. As habilitações literárias dos funcionários não docentes são as seguintes: 13 funcionários com habilitação até ao 11.º ano, 11 funcionários com o 12.º ano, 12 com licenciatura, e 4 com mestrado.

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

## 4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 4. Demonstrações Financeiras

#### 4.1. ANÁLISE ORÇAMENTAL

##### 4.1.1. Origem de fundos - Financiamento

A realidade em 2016 correspondeu a uma continuação da contração da receita proveniente do Orçamento de Estado, com uma redução muito apreciável do orçamento disponível para fazer face à missão e aos compromissos da FMH-ULisboa.

Procurou-se sempre assegurar um processo de equilíbrio orçamental, garantindo a observância pelas boas práticas e princípios de orientação da gestão da receita e despesa pública.

O corte no financiamento do Ensino Superior público tem sido uma realidade pelo que, num futuro próximo, não se perspetiva uma inversão desta tendência, como tem sido frequentemente salientado pelos Reitores das Universidades Públicas e pelo CRUP. Inúmeros alertas para um risco iminente de insustentabilidade do Ensino Superior são perceptíveis no discurso de todos os agentes deste setor.

A evolução do cenário económico mundial não contribui para aliviar a pressão orçamental dos Estados, nem para reduzir ou sequer estabilizar as ameaças que se têm agravado sobre o financiamento das Universidades.

Neste ambiente complexo de forte contenção orçamental, as Universidades são conduzidas à tomada de decisões de alteração dos seus próprios processos e modos de atuação, e obrigadas à implementação de medidas de aumento de receita e de redução de despesa.

Evolução da Receita

Evolução da Receita									Unid: €
Designação	2013		2014		2015		2016		Variação 13/16
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	
04 - Taxas, multas e outras penalidades	2 312 263,78 €	23,84%	2 243 711,01 €	23,66%	2 303 807,31 €	24,32%	2 510 035,68 €	25,27%	8,55%
06 - Transferências correntes	5 802 954,02 €	59,84%	5 739 409,21 €	60,53%	5 828 741,77 €	61,52%	6 185 587,52 €	62,28%	6,59%
07 - Venda de bens e serviços correntes	308 934,50 €	3,19%	317 164,04 €	3,35%	309 122,41 €	3,26%	260 329,20 €	2,62%	-15,73%
10 - Transferências de capital	575 714,61 €	5,94%	368 476,17 €	3,89%	257 630,36 €	2,72%	352 294,78 €	3,55%	-38,81%
15 - Reposições não abatidas nos pagamentos	4 134,67 €	0,04%	1 575,93 €	0,02%	3 372,20 €	0,04%	4 866,93 €	0,05%	17,71%
16 - Saldo da gerência anterior	693 440,20 €	7,15%	811 076,47 €	8,55%	771 384,66 €	8,14%	619 163,88 €	6,23%	-10,71%
Total	9 697 441,78 €	100,00%	9 481 412,83 €	100,00%	9 474 058,71 €	100,00%	9 932 277,99 €	100,00%	2,42%

Tabela 12 – Evolução da Receita cobrada líquida de 2013 a 2016

A receita cobrada líquida totalizou 9,93 M€, nela se incluindo o saldo da gerência anterior no valor de 619 k€, que correspondeu a um grau de execução de 99,43%, face ao orçamento corrigido.

A receita cobrada aumentou cerca de 458 k€ relativamente ao ano transato, sendo cerca de 243 k€ referentes ao aumento da dotação do Orçamento de Estado que foi reforçado para fazer face a parte do

*[Handwritten signature and initials]*

valor das reposições salariais e de cerca de 100 k€ recebidos do financiamento do PORLISBOA para compensação dos custos com a ampliação do pavilhão anexo ao edifício LORD.

Importa também realçar o aumento na rubrica de Taxas, multas e outras penalidades que registou um aumento de 206 k€ face ao ano anterior derivado no esforço registado em 2016 para cobrança de propinas de anos letivos findos.

Ainda face a 2015, as transferências da FCT diminuíram cerca de 103 k€ e as transferências da União Europeia aumentaram 261 m€.

Como já referido, evidencia-se a forte redução do financiamento público, obrigando a FMH-ULisboa a procurar outras fontes de financiamento para compensar esta redução.

*Evolução da Receita de propinas*

Evolução da rede de programas									Unid: €
Designação	2013		2014		2015		2016		Variação 13/16
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	
1º ciclo	960 098,00 €	44,54%	962 640,00 €	46,64%	981 512,50 €	46,60%	1 051 655,11 €	47,63%	9,54%
2º ciclo	713 917,00 €	33,12%	744 859,00 €	36,09%	716 779,82 €	34,03%	752 095,45 €	34,06%	5,35%
3º ciclo (Inclui bolsas da FCT)	394 825,00 €	18,32%	322 284,00 €	15,61%	311 795,54 €	14,80%	225 146,03 €	10,20%	-42,98%
Cursos breves e pós-graduações	86 169,00 €	4,00%	34 369,00 €	1,67%	95 944,64 €	4,56%	179 301,56 €	8,12%	108,08%
Total	2 155 551,00 €	100,00%	2 064 152,00 €	100,00%	2 106 032,50 €	100,00%	2 208 198,15 €	100,00%	2,44%

*Tabela 13 - Evolução da Receita de Propinas de 2013 a 2016*

Relativamente à receita cobrada de propinas assume importância o aumento significativo da cobrança de propinas de 1º ciclo e de cursos breves e pós-graduações.

O aumento registado nas propinas de 2º ciclo deriva do esforço de cobrança já referido, sem o qual o valor cobrado teria sido inferior a todos os anos desta análise.

É ainda de realçar a redução verificada no 3º ciclo derivada da redução do financiamento por parte da FCT das bolsas atribuídas relativamente aos anos anteriores.

Ao nível das propinas de Pós-Graduação, a criação de novos cursos em 2015 e 2016 e o esforço de promoção desta formação para colmatar a redução de alunos de 2º ciclo, resultou no aumento na receita cobrada de cerca de 83k€ face ao ano transato.

#### **4.1.2. Aplicação de fundos - Despesa**

A despesa paga totalizou cerca de 9,16 M€, correspondendo a um grau de execução de 97,55%.

Comparativamente com o ano de 2015, verificou-se um crescimento da despesa paga de cerca de 310 k€.

*zk*

## 4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A despesa com pessoal regista um aumento de cerca de 1,35% no ano de 2016, no total de 95 k€ face ao ano transato. Importa referir para efeitos de análise deste aumento contribuiu a reversão da totalidade dos cortes salariais vigentes nos anos anteriores.

As despesas com aquisição de bens e serviços registaram um aumento de cerca de 246 k€ e as transferências correntes (Bolsas de Investigação) uma diminuição de 11 k€ relativamente a 2015.

Foi continuada a intenção de promoção da FMH-ULisboa, iniciada em 2015, por ocasião do 75º aniversário da FMH-ULisboa, tendo sido desenvolvidas diversas atividades com impacto na despesa, cujo retorno se verifica no aumento da procura de formação não conferente de grau e cujos proveitos serão mais significativos em anos futuros, tal como mostra o aumento da receita neste âmbito verificado já este ano.

Evolução da Despesa

Evolução da Despesa										Unid: €
Designação	2013		2014		2015		2016		Variação 13/16	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%		
01 - Despesas com Pessoal	6 953 281,00 €	78,25%	7 218 117,69 €	82,87%	7 043 063,69 €	79,54%	7 138 351,61 €	77,89%	2,66%	
02 - Aquisição de Bens e Serviços	1 328 156,70 €	14,95%	1 036 302,59 €	11,90%	1 296 019,13 €	14,64%	1 542 032,13 €	16,83%	16,10%	
04 - Transferências Correntes	200 083,65 €	2,25%	219 104,58 €	2,52%	292 043,30 €	3,30%	280 759,84 €	3,06%	40,32%	
06 - Outras Despesas Correntes	77 806,57 €	0,88%	107 151,82 €	1,23%	87 417,42 €	0,99%	65 591,32 €	0,72%	-15,70%	
07 - Aquisição de Bens de Capital	327 037,39 €	3,68%	129 351,49 €	1,49%	136 351,29 €	1,54%	137 972,64 €	1,51%	-57,81%	
08 - Transferências de Capital	- €	0,00%	- €	0,00%	- €	0,00%	- €	0,00%	0,00%	
Total	8 886 365,31 €	100,00%	8 710 028,17 €	100,00%	8 854 894,83 €	100,00%	9 164 707,54 €	100,00%	3,13%	

Tabela 14 – Evolução da Despesa de 2013 a 2016

### 4.1.3. Resultados da execução orçamental

De acordo com a execução orçamental de 2016, o saldo da gerência apurado foi de 767 825,79 €, que demonstra um aumento relativamente ao saldo transitado do ano anterior no valor de 148 661,91 €.

Unid: €						
Designação	Previsão inicial	Previsão corrigida	Receita Cobrada		Receita por cobrar	Grau de execução
			Líquida	%		
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]=[3]-[4]	[7]=[4]/[3]
04 - Taxas, multas e outras penalidades	2 447 500,00 €	2 512 405,00 €	2 510 035,68 €	25,27%	2 369,32 €	99,91%
06 - Transferências correntes	5 860 995,00 €	6 239 292,00 €	6 185 587,52 €	62,28%	53 704,48 €	99,14%
07 - Venda de bens e serviços correntes	334 000,00 €	260 330,00 €	260 329,20 €	2,62%	0,80 €	100,00%
10 - Transferências de capital	173 474,00 €	352 843,00 €	352 294,78 €	3,55%	548,22 €	99,84%
15 - Reposições não abatidas nos pagamentos	2 000,00 €	4 867,00 €	4 866,93 €	0,05%	0,07 €	100,00%
16 - Saldo da gerência anterior	- €	619 166,00 €	619 163,88 €	6,23%	2,12 €	100,00%
Total	8 817 969,00 €	9 988 903,00 €	9 932 277,99 €	100,00%	56 625,01 €	99,43%

Tabela 15 – Informação Referente à Execução Orçamental em 2016 (Receita)

*[Handwritten signature and initials]*

Unid: €

Designação	Dotação inicial	Dotação corrigida	Despesa Paga		Diferenças		Compromissos por pagar	Grau de execução
			Valor	%	Dotação não comprometida	Saldo		
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]=[7]-[6]	[9]=[4]/[3]
01 - Despesas com Pessoal	7 506 509,00 €	7 455 049,00 €	7 138 351,61 €	77,89%	290 721,00 €	316 697,39 €	25 976,39 €	95,75%
02 - Aquisição de Bens e Serviços	995 653,00 €	1 951 279,00 €	1 542 032,13 €	16,83%	252 864,00 €	409 502,21 €	156 638,21 €	79,03%
04 - Transferências Correntes	194 522,00 €	308 309,00 €	280 759,84 €	3,06%	26 860,74 €	27 549,16 €	688,42 €	91,06%
06 - Outras Despesas Correntes	32 689,00 €	80 806,00 €	65 591,32 €	0,72%	8 586,05 €	15 214,68 €	6 628,63 €	81,17%
07 - Aquisição de Bens de Capital	88 596,00 €	193 391,00 €	137 972,64 €	1,51%	15 113,18 €	55 418,36 €	40 305,18 €	71,34%
08 - Transferências de Capital	- €	0	0	0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
Total	8 817 969,00 €	9 988 834,00 €	9 164 707,54 €	100,00%	594 144,97 €	824 381,80 €	230 236,83 €	91,75%

Tabela 16 – Informação Referente à Execução Orçamental em 2016 (Despesa)

## 4.2. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

### 4.2.1. Situação financeira

A autonomia financeira evidenciada pela FMH-ULisboa revela uma grande solidez e excelente capacidade para solver os seus compromissos, facto que se manteve em 2016, embora voltando a registar uma diminuição relativamente ao exercício anterior (70% em 2016 face a 72% em 2015 e 75% em 2014).

Quanto ao endividamento (30% em 2016, 28% em 2015 e 25% em 2014), a tendência de retrocesso é igualmente demonstrada, evidenciando ainda valores diminutos. Importa referir que tal situação poderá originar, de futuro, riscos de dificuldades de tesouraria para a FMH-ULisboa, embora este indicador ainda registe valores de estabilidade.

O rácio de liquidez geral indica que os fundos facilmente utilizáveis pela FMH-ULisboa ainda cobrem as dívidas de curto prazo, pelo que ainda há poucos riscos de problemas de tesouraria sérios. No entanto, apesar da melhoria em relação ao ano anterior, é recomendável o acompanhamento de perto deste indicador no futuro. Os valores evidenciados em 2016 corresponderam a 0,90, face a 0,92 em 2015 e 0,97 em 2014.

Uma análise conjugada destes indicadores e da sua evolução face aos exercícios anteriores denota uma queda do seu comportamento, ainda não apresentando níveis de riscos de liquidez dos ativos preocupantes.

Apresenta-se na tabela seguinte a evolução do Ativo Líquido. Verifica-se que, em 2016, o Ativo Líquido total ascendeu a 16,041 M€ e o Ativo Fixo ascendeu a 11,749 M€. Salienta-se ainda a evolução das Dívidas de terceiros (com o expressivo valor de 3,4 M€). De notar que grande parte desta dívida se deve a propinas do ano letivo em curso, cujas parcelas ainda não se venceram.



## 4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ativo Líquido	Unid: €								Variação 13/14
	2013		2014		2015		2016		
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	
Imobilizações corpóreas	12 440 797,05 €	80,34%	12 007 838,10 €	75,69%	11 778 430,79 €	74,63%	11 748 681,33 €	73,24%	-5,56%
Existências	51 842,98 €	0,33%	92 571,65 €	0,58%	75 861,07 €	0,48%	78 165,11 €	0,49%	50,77%
Dívidas de terceiros	1 837 407,85 €	11,87%	2 939 190,37 €	18,53%	3 281 721,06 €	20,79%	3 432 036,37 €	21,39%	86,79%
Disponibilidades	811 076,47 €	5,24%	771 384,66 €	4,86%	619 163,88 €	3,92%	775 000,82 €	4,83%	-4,45%
Acréscimos e diferimentos	344 529,15 €	2,22%	54 529,24 €	0,34%	28 289,52 €	0,18%	7 534,40 €	0,05%	-97,81%
Total do activo	15 485 653,50 €	100,00%	15 865 514,02 €	100,00%	15 783 466,32 €	100,00%	16 041 418,03 €	100,00%	3,59%

Tabela 17 – Demonstrações Financeiras (Ativo Líquido)

Os Fundos Próprios e o Passivo registaram um acréscimo global de cerca de 258 k€. O Passivo evidencia um peso relativo na estrutura de aproximadamente 30%, e os Fundos Próprios representam um peso relativo na estrutura de aproximadamente 70%.

Deve-se salientar o aumento do valor dos proveitos diferidos, por via da especialização de projetos e dos subsídios ao investimento cuja receita pertence a exercícios económicos futuros.

Fundos Próprios e Passivo	Unid: €								Variação 15/16
	2013		2014		2015		2016		
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	
Fundos Próprios	11 915 321,19 €	76,94%	11 886 027,84 €	74,92%	11 435 551,32 €	72,45%	11 261 878,25 €	70,21%	-5,48%
Passivo	3 570 332,31 €	23,06%	3 979 486,18 €	25,08%	4 347 915,00 €	27,55%	4 779 539,78 €	29,79%	33,87%
Dívidas a terceiros	110 742,10 €	0,72%	11 694,95 €	0,07%	8 757,07 €	0,06%	44 520,56 €	0,28%	-59,80%
Acréscimos e diferimentos	3 459 590,21 €	22,34%	3 967 791,23 €	25,01%	4 339 157,93 €	27,49%	4 735 019,22 €	29,52%	36,87%
Acréscimo de custos	944 891,23 €	6,10%	1 032 179,93 €	6,51%	1 039 963,24 €	6,59%	1 067 866,84 €	6,66%	13,01%
Proveitos diferidos	2 514 698,98 €	16,24%	2 935 611,30 €	18,50%	3 299 194,69 €	20,90%	3 667 152,38 €	22,86%	45,83%
Total dos Fundos Próprios e Passivo	15 485 653,50 €	100,00%	15 865 514,02 €	100,00%	15 783 466,32 €	100,00%	16 041 418,03 €	100,00%	3,59%

Tabela 18 – Demonstrações Financeiras (Fundos Próprios e Passivo)

### 4.2.2. Situação económica

A análise da demonstração de resultados mostra um aumento dos custos operacionais em cerca de 233 k€ relativamente a 2015. Tal situação deve-se, em grande parte ao aumento dos custos com pessoal resultantes da reposição salarial, no valor de 172k€ e de fornecimentos e serviços externos de cerca de 91 k€.

Ao nível dos proveitos, registou-se um aumento global de 372 k€ face ao ano anterior que se deveu, essencialmente, ao aumento dos proveitos com “transferências e subsídios obtidos” (225 k€) e “impostos, taxas e outros” (195 k€).

Handwritten signature and initials in blue ink.

	2013		2014		2015		2016		Variação 13/16
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	
Transferências e subsídios obtidos	€ 6 107 455,96	68,70%	€ 6 161 605,46	68,19%	€ 6 009 307,45	69,72%	€ 6 234 791,35	69,34%	2,08%
Impostos, taxas e outros	€ 2 456 117,46	27,63%	€ 2 513 964,90	27,82%	€ 2 275 232,17	26,40%	€ 2 470 296,69	27,47%	0,58%
Outros Projeitos Operacionais	€ 326 109,27	3,67%	€ 359 750,05	3,98%	€ 335 179,61	3,89%	€ 286 612,22	3,19%	-12,11%
Projeitos Operacionais	€ 8 889 682,69	100,00%	€ 9 035 320,41	100,00%	€ 8 619 719,23	100,00%	€ 8 991 700,26	100,00%	1,15%
Custos com o Pessoal	€ -6 864 891,67	-77,22%	€ -7 287 409,16	-80,65%	€ -7 044 667,74	-81,73%	€ -7 216 295,65	-81,28%	5,12%
Fornecimentos e serviços externos	€ -1 316 996,56	-14,81%	€ -1 033 154,38	-11,43%	€ -1 257 762,39	-14,59%	€ -1 348 452,98	-15,19%	2,39%
Outros Custos Operacionais	€ -224 011,64	-2,52%	€ -298 433,51	-3,30%	€ -342 410,21	-3,97%	€ -313 486,02	-3,53%	39,94%
Custos Operacionais antes de Amortizações	€ -8 405 899,87	-94,56%	€ -8 618 997,05	-95,39%	€ -8 644 840,34	-100,29%	€ -8 878 234,65	-100,00%	5,62%
EBITDA	€ 483 782,82	5,44%	€ 416 323,36	4,61%	€ -25 121,11	-0,29%	€ 113 465,61	1,26%	-76,55%
Amortizações e Provisões	€ -782 536,04	-8,80%	€ -620 746,49	-6,87%	€ -619 024,47	-7,18%	€ -487 989,33	-5,43%	-37,64%
EBIT Recorrente	€ -298 753,22	-3,36%	€ -204 423,13	-2,26%	€ -644 145,58	-7,47%	€ -374 523,72	-4,17%	25,36%
Resultados extraordinários	€ 51 885,15	0,58%	€ 141 874,74	1,57%	€ 208 342,96	2,42%	€ 212 956,69	2,37%	310,44%
EBIT	€ -246 868,07	-2,78%	€ -62 548,39	-0,69%	€ -435 802,62	-5,06%	€ -161 567,03	-1,80%	-34,55%
Resultados financeiros	€ -16 886,20	-0,19%	€ -11 252,95	-0,12%	€ -14 673,90	-0,17%	€ -12 106,04	-0,13%	-28,31%
Resultado líquido do exercício	€ -263 754,27	-2,97%	€ -73 801,34	-0,82%	€ -450 476,52	-5,23%	€ -173 673,07	-1,93%	-34,15%

Tabela 19 – Dados Referentes à Situação Económica da FMH-ULisboa em 2016

O resultado líquido do exercício apurado foi de -173 673,07 € e resulta, essencialmente, do peso que as amortizações e provisões tem na estrutura de custos (cerca de 488 k€) e nos resultados operacionais (cerca de -386 k€).

Como se pode verificar, o EBITDA foi de 113k€, o que demonstra uma melhoria significativa dos proveitos operacionais relativamente ao ano transato, compensando assim, um pior desempenho ao nível dos custos operacionais antes de amortizações e provisões.

O EBITDA mostra-se inferior ao de 2013, resultado da redução de financiamento público. Na mesma comparação temporal ressalta ainda o aumento da despesa com pessoal em cerca de 351 M€, motivado por alterações legislativas, sobre as quais a FMH-ULisboa não tem qualquer influência.

As medidas de promoção desenvolvidas neste exercício poderão influenciar, no futuro, este indicador de forma positiva, tal como se pode aquilatar pelo aumento da procura de formação Pós-Graduada.

Igualmente, do lado dos custos, a racionalização das contratações já referida, influenciará o mesmo indicador.

Os resultados operacionais do exercício de 2016 continuaram ainda a ser fortemente influenciados pelas medidas impostas pelo governo que tem levado a uma drástica redução nas transferências do OE. A não compensação em dotação do Orçamento de Estado do valor total das necessidades para satisfazer os encargos com pessoal continua a resultar em prejuízo. Nesse sentido, o resultado líquido do exercício evidencia valores ainda mais negativos resultantes, para além do que foi identificado, desse diferencial.

A recuperação nos resultados evidenciados pelo EBITDA reflete a melhoria dos proveitos operacionais, mais especificamente os relacionados com a exploração do próprio ano, nomeadamente ao nível das rubricas de "Impostos, taxas e outros"

*[Handwritten signature]*



## 4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

	Unid: €				
Resultados	2103	2014	2015	2016	Varição 13/16
<b>Resultados Operacionais</b>	€ -298 753,22	€ -204 423,13	€ -644 145,58	€ -385 523,72	29,04%
<b>Resultados Financeiros</b>	€ -16 886,20	€ -11 252,95	€ -14 673,90	€ -12 106,04	-28,31%
<b>Resultados Correntes</b>	€ -315 639,42	€ -215 676,08	€ -658 819,48	€ -397 629,76	25,98%
<b>Resultados Extraordinários</b>	€ 51 885,15	€ 141 874,74	€ 208 342,96	€ 212 956,69	310,44%
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	€ -263 754,27	€ -73 801,34	€ -450 476,52	€ -173 673,07	-34,15%

Tabela 20 – Dados Referentes aos Resultados Operacionais de 2013 a 2016

Para melhor se compreender a formação do EBITDA, são apresentados os gráficos abaixo relativamente aos anos de 2015 e 2016.

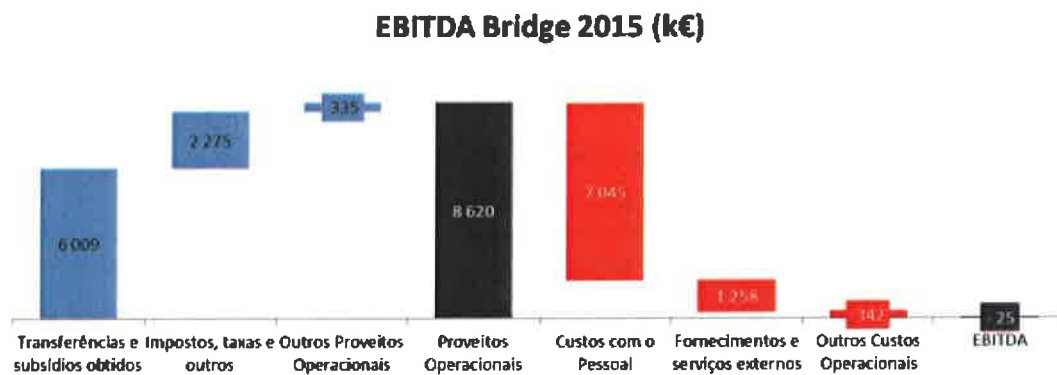


Gráfico 4 - EBITDA Bridge 2015

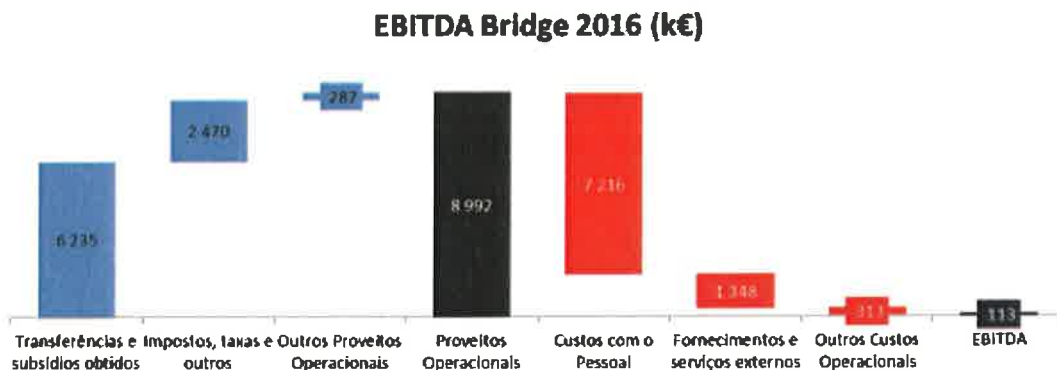


Gráfico 5 - EBITDA Bridge 2016

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

O seguinte gráfico demonstra a evolução do EBITDA e do Resultado Líquido do Exercício desde 2011.

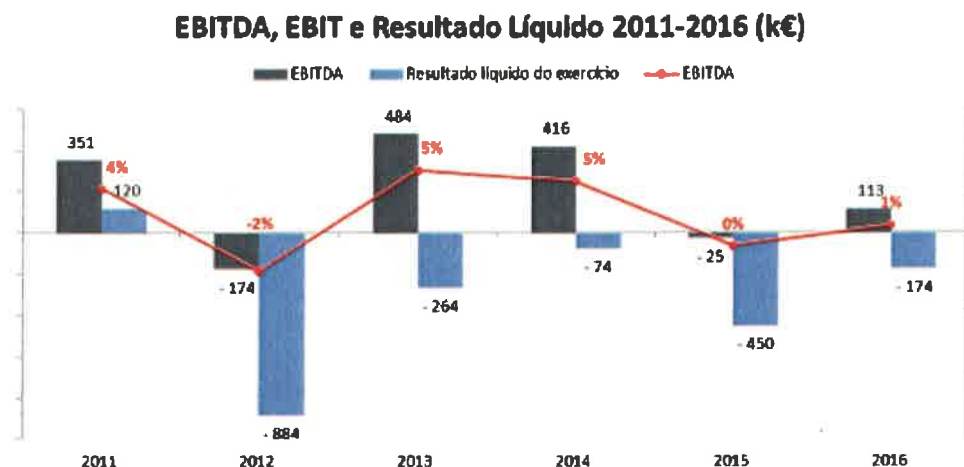


Gráfico 6 - Evolução Comparativa do EBITDA e do Resultado Líquido de 2011 a 2016

#### 4.3. SÍNTESE FINAL

As tendências gerais da atividade desenvolvida em 2016, podem ser sintetizadas do seguinte modo:

- Continuação da redução significativa do financiamento público;
- Contenção das despesas de funcionamento;
- Continuação da política de aquisição de serviços por contrato, em diversos casos com contratos celebrados em conjunto com as outras Unidades da ULisboa;
- Estabilização da despesa com bolseiros de investigação;
- Aumento do número de alunos de licenciatura;
- Redução continuada do número de alunos de mestrado;
- Oferta de formação pós-graduada, com destaque para a oferta de dois cursos com elevado sucesso (compensador do número inferior de estudantes de mestrado);
- Redução continuada do número de alunos de doutoramento, por via da redução da atribuição de bolsas por entidades financiadoras (FCT, CAPES e CNPQ);
- Redução de todo o financiamento público por parte da FCT, nomeadamente de projetos, bolsas de doutoramento e centros de investigação;

*[Assinatura manuscrita]*

## 5. NOTAS PARA DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - ANEXOS

### 5. Notas para Demonstrações Financeiras - Anexos

#### 5.1. BALANÇO

E  
B  
A

**Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior**  
**Faculdade de Motricidade Humana**

**Balanço à data de 31/12/2016**

Valores em euros

Códigos das contas	Ativo	Exercícios			
		2016			2015
		AB	AP	AL	AL
	<b>Imobilizado</b>				
	Bens de domínio público:				
451	Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
452	Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00
453	Outras construções e infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00
454	Infraestruturas e equipamentos de natureza militar	0,00	0,00	0,00	0,00
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00
459	Outros bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
445	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Imobilizações incorpóreas</b>				
431	Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
433	Propriedade industrial e outros direitos	0,00	0,00	0,00	0,00
443	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Imobilizações corpóreas</b>				
421	Terrenos e recursos naturais	4 533 800,00	0,00	4 533 800,00	4 533 800,00
422	Edifícios e outras construções	7 564 757,16	1 077 768,07	6 486 989,09	6 581 634,38
423	Equipamento básico	2 694 914,57	2 248 286,44	446 628,13	394 412,49
424	Equipamento de transporte	17 355,83	17 168,32	187,51	749,98
425	Ferramentas e utensílios	1 996,91	1 993,34	3,57	7,13
426	Equipamento administrativo	3 879 808,37	3 614 418,30	265 390,07	258 564,33
427	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
428	Imobilizado em receção	0,00	0,00	0,00	0,00
429	Outras imobilizações corpóreas	609 860,36	594 177,40	15 682,96	9 262,48
442	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
		19 302 493,20	7 553 811,87	11 748 681,33	11 778 430,79
	<b>Investimentos financeiros</b>				
411	Partes de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
412	Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00
414	Investimentos em imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
415	Outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
441	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Total do ativo fixo</b>	<b>19 302 493,20</b>	<b>7 553 811,87</b>	<b>11 748 681,33</b>	<b>11 778 430,79</b>

**Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior**  
**Faculdade de Motricidade Humana**

**Balanço à data de 31/12/2016**

Valores em euros

Códigos das contas	Ativo	Exercícios			
		2016			2015
		AB	AP	AL	AL
	<b>Circulante</b>				
	Existências:				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0,00	0,00	0,00
35	Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00
33	Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00
32	Mercadorias	94 471,57	16 306,46	78 165,11	75 861,07
37	Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00	0,00
		94 471,57	16 306,46	78 165,11	75 861,07
	<b>Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo:</b>				
2812+2822	Empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Dívidas de terceiros - Curto prazo:</b>				
2811+2821	Empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00
211	Clientes, conta corrente	38 095,20	0,00	38 095,20	26 616,92
212	Contribuintes, conta corrente	1 573 841,95	0,00	1 573 841,95	1 603 398,99
213	Utentes, conta corrente	0,00	0,00	0,00	0,00
214	Clientes, contribuintes e utentes -Títulos a receber	0,00	0,00	0,00	0,00
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	517 888,61	517 888,61	0,00	0,00
251	Devedores pela execução do orçamento	0,00	0,00	0,00	0,00
229	Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	0,00	0,00	0,00	0,00
262+...+268	Outros devedores	1 817 427,43	0,00	1 817 427,43	1 651 705,15
		3 947 253,19	517 888,61	3 429 364,58	3 281 721,06
	<b>Títulos negociáveis</b>				
151	Ações	0,00	0,00	0,00	0,00
152	Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00
153	Títulos da dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00
159	Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00
18	Outras aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Conta no Tesouro, depósitos em instituições financeiras e caixa:</b>				
13	Conta no Tesouro	122 224,23	0,00	122 224,23	76 076,94
12	Depósitos em instituições financeiras	652 154,45	0,00	652 154,45	543 086,94
11	Caixa	622,14	0,00	622,14	0,00
		775 000,82	0,00	775 000,82	619 163,88
	<b>Acréscimos e diferimentos:</b>				
271	Acréscimo de proveitos	5 916,67	0,00	5 916,67	14 323,47
272	Custos diferidos	1 617,73	0,00	1 617,73	13 966,05
		7 534,40	0,00	7 534,40	28 289,52
	<i>Total de amortizações</i>	0,00	7 553 811,87	0,00	0,00
	<i>Total de provisões</i>	0,00	534 195,07	0,00	0,00
	<i>Total do ativo</i>	24 126 753,18	8 088 006,94	16 038 746,24	15 783 466,32

**Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior**  
**Faculdade de Motricidade Humana**

**Balanço à data de 31/12/2016**

Valores em euros

Códigos das contas		Exercícios	
		2016	2015
	<b>Fundos Próprios e Passivo</b>		
	Fundos próprios:		
51	Património	14 136 237,43	14 136 237,43
55	Ajustamentos de partes de capital em empresas	0,00	0,00
56	Reservas de reavaliação	0,00	0,00
	Reservas:		
571	Reservas legais	0,00	0,00
572	Reservas estatutárias	0,00	0,00
573	Reservas contratuais	0,00	0,00
574	Reservas livres	0,00	0,00
575	Subsídios	0,00	0,00
576	Doações	0,00	0,00
577	Reservas decorrentes de transferências de ativos	0,00	0,00
59	Resultados transitados	-2 700 686,11	-2 250 209,59
88	Resultado líquido do exercício	-173 673,07	-450 476,52
		11 261 878,25	11 435 551,32
	Passivo:		
29	Provisões para riscos e encargos	0,00	0,00
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:	0,00	0,00
	Dívidas a terceiros - Curto prazo:		
23111+23211	Empréstimos por dívida titulada	0,00	0,00
23112+23212	Empréstimos por dívida não titulada	0,00	0,00
269	Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00
221	Fornecedores, conta corrente	0,00	182,98
228	Fornecedores - Faturas em receção e conferência	0,00	0,00
222	Fornecedores - Títulos a pagar	0,00	0,00
2612	Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	0,00	0,00
252	Credores pela execução do orçamento	0,00	0,00
219	Adiantamentos de Clientes, contribuintes e utentes	0,00	0,00
2611	Fornecedores de imobilizado, conta corrente	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	40 042,60	8 318,75
262+...+268	Outros credores	1 806,17	255,34
		41 848,77	8 757,07
	Acréscimos e diferimentos:		
273	Acréscimo de custos	1 067 866,84	1 039 963,24
274	Proveitos diferidos	3 667 152,38	3 299 194,69
		4 735 019,22	4 339 157,93
	<i>Total dos fundos próprios e do passivo</i>	16 038 746,24	15 783 466,32

Em 27 de abril de 2017  
O Conselho de Gestão

*Handwritten signatures:*  
Maria Glomera Garrido  
Pedro Simões  
B. A.

## 5. NOTAS PARA DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - ANEXOS

### 5.2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS



**Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior**  
**Faculdade de Motricidade Humana**

**Demonstração de Resultados, em 31/12/2016**

Valores em euros

Códigos das contas		Exercícios			
		2016		2015	
	<b>Custos e perdas</b>				
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				
	Mercadorias	4.356,14		0,00	
	Matérias	0,00	4.356,14	0,00	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos		1.348.452,98		1.257.762,39
	Custos com o pessoal				
641+642	Remunerações	5.833.606,46		5.713.204,38	
643 a 648	Encargos sociais				
	Pensões	0,00		0,00	
	Outros	1.382.689,19	7.216.295,65	1.331.463,36	7.044.667,74
63	Transferências correntes concedidas e prestações sociais		280.421,91		292.718,29
66	Amortizações do exercício	406.865,07		450.242,46	
67	Provisões do exercício	81.124,26	487.989,33	168.782,01	619.024,47
65	Outros custos e perdas operacionais		28.707,97		49.691,92
	(A)		9.366.223,98		9.263.864,81
68	Custos e perdas financeiras		12.590,12		14.678,35
	(C)		9.378.814,10		9.278.543,16
69	Custos e perdas extraordinários		61.584,80		6.584,14
	(E)		9.440.398,90		9.285.127,30
88	Resultado líquido do exercício		-173.673,07		-450.476,52
			9.266.725,83		8.834.650,78
	<b>Proveitos e ganhos</b>				
71	Vendas e prestações de serviços				
	Vendas de mercadorias	36.589,07		42.834,37	
	Vendas de produtos	0,00		0,00	
	Prestações de serviços	161.219,23	197.808,30	176.236,69	219.071,06
72	Impostos, taxas e outros		2.470.296,69		2.275.232,17
	Variação da produção		0,00		0,00
75	Trabalhos para a própria entidade		0,00		0,00
73	Proveitos suplementares		55.003,92		80.008,55
74	Transferências e subsídios correntes obtidos				
741	Transferências - Tesouro	0,00		0,00	
742 a 749	Outras	6.234.791,35	6.234.791,35	6.009.307,45	6.009.307,45
76	Outros proveitos e ganhos operacionais		33.800,00		36.100,00
	(B)		8.991.700,26		8.619.719,23
78	Proveitos e ganhos financeiros		484,08		4,45
	(D)		8.992.184,34		8.619.723,68
79	Proveitos e ganhos extraordinários		274.541,49		214.927,10
	(F)		9.266.725,83		8.834.650,78
Resumo:	Resultados operacionais: (B) - (A)		-374.523,72		-644.145,58
	Resultados financeiros: (D-B) - (C-A)		-12.106,04		-14.673,90
	Resultados correntes: (D) - (C)		-386.629,76		-658.819,48
	Resultado líquido do exercício: (F) - (E)		-173.673,07		-450.476,52

Em 27 de abril de 2017

O Conselho de Gestão

*Mania Glomera Carvide*  
*Pedro Simão*  
*B. A.*



## 5. NOTAS PARA DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - ANEXOS

### 5.3. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

RELATIVAS À GERÊNCIA ENTRE 1 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO DE 2016

fez  
31

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**RELATIVAS À GERÊNCIA ENTRE 1 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO DE 2016**  
(MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS)

**8.1 – CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE**

**8.1.1 IDENTIFICAÇÃO**

Designação: FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

NIF: 501 621 288

Sede: Estrada da Costa, 1495-688 Cruz Quebrada

Atividade principal: Ensino superior (CAE: 80300)

Tutela: Ministério da Educação e Ciência

Regime Financeiro: Autonomia Administrativa e Financeira

A FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA ("FMH-ULisboa") é uma das unidades orgânicas da Universidade de Lisboa.

**8.1.2 LEGISLAÇÃO**

A FMH-ULisboa foi constituída no ano de 1989 com a aprovação dos seus estatutos, através Despacho nº 14283/2009 do Magnífico Reitor da, então, Universidade Técnica de Lisboa, publicado no Diário da República, 2ª Série, nº 120, de 24 de junho de 2009, tendo os seus estatutos sido revistos e aprovados pelo Despacho nº 2784/2014 do Magnífico Reitor da Universidade de Lisboa, publicado no Diário da República, 2ª Série, nº 35, de 19 de fevereiro de 2014.

A FMH-ULisboa é uma pessoa coletiva de direito público, está sob a tutela do Ministério da Educação e Ciência, e é dotada de autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural, administrativa, financeira e patrimonial - nos termos da Lei da Autonomia das Universidades e dos Estatutos da Universidade de Lisboa.

## 5. NOTAS PARA DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - ANEXOS

No desenvolvimento de toda a sua atividade, a FMH-ULisboa rege-se pelas leis que regulam o Ensino Superior em Portugal, adotando igualmente as diretrizes internacionais aplicáveis, nomeadamente as decorrentes do Processo de Bolonha.

### 8.1.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A 31 de dezembro de 2016, a estrutura da FMH-ULisboa era a seguinte:

Órgãos de Gestão da Faculdade:

- a) O Conselho de Escola;
- b) O Presidente da FMH-ULisboa;
- c) O Conselho de Gestão;
- d) O Conselho Científico;
- e) O Conselho Pedagógico.

Outros Órgãos da Faculdade:

- a) O Conselho de Coordenação;
- b) O Conselho de Ética;
- c) O Conselho de Avaliação e Garantia da Qualidade;
- d) Os Departamentos e as Secções Autónomas.

### 8.1.4 DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES

As atividades da FMH-ULisboa são, essencialmente, o ensino, baseado na formação humana, cultural, científica e técnica e o desenvolvimento da investigação fundamental e aplicada, tendo em conta as necessidades da comunidade em geral.

Como instituição de serviço público que é, promove a interação com a comunidade extra – universitária, prestando serviços diretos à sociedade numa base de valorização recíproca, nomeadamente pela prática constante de uma simbiose entre o Ensino e a Investigação.

Concretamente a FMH-ULisboa ministra formação académica conducente à atribuição dos graus de licenciado, mestre e doutor, realiza e promove investigação científica e tecnológica nas áreas científicas

da sua competência, promove ações de extensão universitária, incluindo a prestação de serviços à comunidade. Concede equivalência e reconhece habilitações académicas.

#### 8.1.5 RECURSOS HUMANOS

Ao período a que as demonstrações financeiras se referem, os responsáveis pelos órgãos de governo da FMH-ULisboa eram:

##### **Conselho de Escola:**

Prof. Doutor José Henrique Fuentes Gomes Pereira (Presidente)

##### **Presidente da Faculdade:**

Prof. Doutor José Manuel Fragoso Alves Diniz

##### **Vice-Presidentes da Faculdade:**

Prof<sup>a</sup>. Doutora Maria de Fátima Marcelina Baptista

Prof<sup>a</sup>. Doutora Maria Filomena Araújo Costa Cruz Carnide

##### **Conselho Científico:**

Prof. Doutor Francisco José Bessone Ferreira Alves (Presidente)

Prof. Doutor António Fernando Boleto Rosado (Vice-Presidente)

Prof. Doutor Duarte Fernando da Rosa Belo Patronilho de Araújo (Vice-Presidente)

##### **Conselho Pedagógico:**

Prof<sup>a</sup>. Doutora Ana Maria Silva Santos (Presidente)

Prof<sup>a</sup>. Doutora Maria Filomena Soares Vieira (Vice-Presidente)

Gonçalo Santos Tavares Braz Costa (Vice-Presidente)

##### **Conselho de Gestão:**

Prof. Doutor José Manuel Fragoso Alves Diniz

Prof<sup>a</sup>. Doutora Maria Filomena Araújo Costa Cruz Carnide

Dr. Pedro Alexandre dos Santos Simão

## 5. NOTAS PARA DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - ANEXOS

Dr. Bruno Miguel e Cunha Moreira

No quadro seguinte discrimina-se o número de colaboradores (expresso abaixo em ETI's), por categoria, ao serviço da FMH-ULisboa durante o exercício de 2016:

Carreiras e Categorias	31.12.2016	31.12.2015
<b>Pessoal Docente:</b>		
Prof. Catedrático	13	13
Prof. Catedrático Convidado	0	0
Prof. Associado	18	18
Prof. Associado Convidado	0	0
Prof. Auxiliar	62	60
Prof. Auxiliar Convidado	4,29	4,03
Assistente	0	0
Assistente Convidado	9,02	9,41
Assistente Estagiário	0	0
Monitor	0	0
Outros	0	0
	<u>106,31</u>	<u>104,44</u>
<b>Pessoal Não Docente:</b>		
Dirigente	6	6
Técnico Superior	13	17
Informática	0	0
Coordenador Técnico	3	0
Assistente Técnico	13	17
Assistente Operacional	5	6
Técnico Operacional	0	0
Administrativo	0	0
Auxiliar	0	0
Contr. Termo Certo	0	0
Contr. Avença ou Tarefa	0	1
	<u>40</u>	<u>47</u>
<b>Pessoal de Investigação:</b>		
Investigador	1	1
Assistente	0	0
Estagiário	0	0
Técnico de Laboratório	0	0
	<u>1</u>	<u>1</u>
<b>Total</b>	<b>147,31</b>	<b>152,44</b>

#### 8.1.6 ORGANIZAÇÃO CONTABILÍSTICA

Em termos contabilísticos e de gestão financeira, a Faculdade de Motricidade Humana encontra-se organizada por centros de custo, correspondendo estes aos departamentos e serviços da Faculdade, às licenciaturas e outros cursos lecionados conferentes e não conferentes de grau e aos diversos projetos de investigação e consultoria.

Os serviços de contabilidade são centralizados, sendo o registo de toda a informação contabilística efetuado nos mesmos.

O arquivo dos documentos de suporte aos registos contabilísticos encontra-se organizado da seguinte forma:

- Existe um arquivo único onde se encontram os documentos de suporte às operações orçamentais de cabimento, compromisso, processamento e as autorizações para efetuar a despesa e para o pagamento dadas pelos órgãos competentes.
- Os documentos de suporte dos custos e proveitos encontram-se arquivados em pasta própria.
- Juntamente com os documentos de suporte dos custos e proveitos é arquivada a nota de lançamento emitida pelo sistema informático.
- Como arquivos auxiliares existem ainda os seguintes arquivos de documentos:
  - Orçamento e alterações orçamentais;
  - Extratos bancários;
  - Reconciliações bancárias.

Nos Serviços Financeiros e nos Recursos Humanos existe um sistema informático integrado para a contabilidade e gestão de recursos humanos.

Os livros de registo utilizados são os previstos pela aplicação das normas constantes do POC Educação, nomeadamente Diário, Razão e Balancetes do razão.

Existe ainda o registo de inventário, nomeadamente de todos os documentos previstos na Portaria que aprova o CIBE.

A contabilidade orçamental é efetuada em concordância com a contabilidade patrimonial, encontrando-se ambas no mesmo sistema informático.

Os documentos de suporte ao registo das operações contabilísticas encontram-se arquivados de acordo com a sua natureza: Despesa e Receita.

O arquivo de Despesa encontra-se organizado por ordem numérica crescente, contendo cada processo os seguintes elementos:

- Proposta de aquisição;
- Informação da cabimentação efetuada nas rubricas orçamentais;

## 5. NOTAS PARA DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - ANEXOS

- Autorização da despesa;
- Informação do compromisso efetuado nas rubricas orçamentais;
- Requisição oficial/ nota de encomenda;
- Fatura ou documento legal equivalente emitido pelo terceiro;
- Autorização do pagamento;
- Comprovativo do pagamento efetivo à entidade externa em causa.

O arquivo da Receita encontra-se organizado por ordem numérica crescente e contém os seguintes elementos:

- Requisição de fundos;
- Fatura ou documento legal equivalente emitido pela entidade;
- Comprovativo da transferência recebida de terceiros.

### 8.2 - NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas com base nos livros e registos contabilísticos da FMH-ULisboa mantidos em conformidade com os princípios, métodos e critérios geralmente aceites em Portugal e consignados no Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação (POC - Educação), aprovado pela Portaria nº. 794/2000, de 20 de setembro.

A elaboração daquelas demonstrações financeiras assentou, nomeadamente, nos princípios contabilísticos da consistência, da especialização dos exercícios, da prudência e da materialidade, no pressuposto da continuidade das operações.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade acima mencionado. Aquelas cuja numeração é omissa não se aplicam à realidade da FMH-ULisboa ou respeitam a fatores e situações não materialmente relevantes para a compreensão das suas demonstrações financeiras ou a factos não ocorridos durante as gerências de 2015 e de 2016.

#### 8.2.2 COMPARABILIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

No exercício em apreço não existem quaisquer limitações à comparabilidade.

#### 8.2.3 CRITÉRIOS DE VALORIMETRIA

Os principais critérios valorimétricos e contabilísticos utilizados pela FMH-ULisboa na preparação das suas demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

##### 1. Imobilizações corpóreas

Os bens do ativo imobilizado corpóreo adquiridos ou obtidos por cedência, transferência, e doação, com exceção dos edifícios e viaturas, encontram-se registados ao custo de aquisição, exceto nos casos em que

não tenha sido possível determinar tal custo. Nestes casos, os bens encontram-se valorizados de acordo com os métodos previstos na Portaria n.º 794/2000 de 20 de setembro, ponto 4.1.4 do POC – Educação, nomeadamente, pelo método de valor de mercado.

As amortizações são calculadas sobre o valor de custo ou valor de mercado, quando aplicável, pelo método das quotas constantes, por duodécimos, começando a amortização no mês em que o bem inicia a sua utilização e sendo contabilizada por débito na demonstração de resultados de cada exercício. As taxas de amortização aplicadas são as que constam no CIBE – Cadastro e Inventário dos Bens do Estado, regulamentado pela Portaria n.º 671/2000 de 17 de Abril, e refletem a vida útil estimada dos bens como segue:

- Os custos de manutenção e reparação que não aumentam os benefícios económicos e/ou a vida útil dos bens de imobilizado são registados como custos do exercício em que ocorrem.
- Os custos com grandes reparações e remodelações são incluídos no valor contabilístico do ativo, sempre que se perspetive que este origine benefícios económicos futuros adicionais.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate dos bens de imobilizado são determinadas pela diferença, à data da venda, entre o preço de venda e o seu valor líquido contabilístico, sendo registadas na demonstração dos resultados como ganhos ou perdas em imobilizações.

## **2. Existências**

As existências são valorizadas ao custo de aquisição, posteriormente reduzidas ao seu valor estimado de realização (valor realizável líquido), se este for inferior. Estes ajustamentos são constituídos pela diferença entre o custo de aquisição e o correspondente valor de realização, sempre que este se revela inferior. As saídas são custeadas pelo critério do custo médio ponderado.

Tendo-se mantido os pressupostos que levaram à constituição em 2015 de uma provisão para depreciação de existências em 50% do valor das mesmas, esta provisão manteve-se em 2016, sendo apenas reduzida pelas vendas (diminutas) dos artigos.

## **3. Provisões para cobrança duvidosa**

As provisões para cobranças duvidosas são constituídas mediante a análise da antiguidade das dívidas, tendo por base a avaliação do risco individual de cada devedor, face às informações disponíveis no final do exercício.

Em regra, a constituição de provisões para cobrança duvidosa é efetuada de acordo com a política descrita no ponto 2.7 do POC – Educação. São constituídas para os créditos, que não do Estado (sentido lato), em mora há mais de 12 meses desde a data do respetivo vencimento e para as quais existam diligências para o seu recebimento. Relativamente às dívidas dos alunos, são constituídas provisões para as dívidas que estejam em mora há mais de 24 meses. A taxa de provisão considerada é de 100%.

## **4. Dívidas de e a terceiros**

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam.

As dívidas de e a terceiros em moeda estrangeira são registadas ao câmbio da data considerada para a operação, salvo se o câmbio estiver fixado pelas partes ou garantido por uma terceira entidade.



## 5. NOTAS PARA DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - ANEXOS

À data do balanço, as dívidas de ou a terceiros resultantes dessas operações em relação às quais não exista fixação ou garantia de câmbio são atualizadas com base no câmbio dessa data. As respetivas diferenças de câmbio são reconhecidas como resultados do exercício.

### 5. Especialização dos exercícios

A FMH-ULisboa regista os seus custos e proveitos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, reconhecendo-os à medida que são gerados, independentemente do seu recebimento ou pagamento. As rubricas de "Acréscimos e diferimentos" incluem os custos e os proveitos imputáveis ao exercício corrente e cujas despesas e receitas correspondentes apenas ocorrerão no futuro, bem como as despesas e as receitas que já ocorreram mas que respeitam a exercícios futuros e que serão imputadas aos resultados de cada um desses exercícios pela parte que lhes corresponde.

O reconhecimento de proveitos associados às vendas e prestação de serviços e às propinas obedece aos seguintes critérios:

- Vendas e Prestação de serviços: o reconhecimento do proveito ocorre no momento de emissão do respetivo documento suporte, podendo ser ajustado no final do exercício para cumprimento do princípio da especialização dos exercícios;
- Propinas: as dívidas dos alunos são reconhecidas na totalidade aquando da inscrição e é diferido o proveito relativo aos meses do ano letivo que correspondem ao ano económico seguinte.
- Projetos: As transferências recebidas para reembolso de despesas de projetos de investigação são registadas em resultados transitados ou em acréscimos de proveitos, consoante se trate de reembolso de despesas de anos anteriores ou de despesas a realizar no ano seguinte.

### 6. Férias e Subsídios de Férias

A responsabilidade com férias e subsídios de férias é registada como custo do ano em que o pessoal adquire o direito ao gozo das férias. Em consequência, o valor de férias e dos subsídios de férias vencido e não pago à data do balanço, foi estimado e incluído na rubrica de "Acréscimos de custos", o que, no presente exercício, originou um aumento dos valores estimados a pagar.

### 7. Financiamento de despesas correntes e de despesas de capital

Os montantes recebidos destinados a financiar despesas correntes são registados como proveito do exercício na rubrica de "Subsídios à exploração", na parte correspondente aos custos incorridos durante o exercício, independentemente do momento do recebimento dos mesmos.

Os subsídios recebidos para financiar despesas de capital são diferidos no Balanço na rubrica de "Proveitos diferidos", sendo depois reconhecidos os proveitos em cada exercício, na proporção idêntica aos encargos anuais com a amortização dos bens subsidiados. Este procedimento tem em vista o reconhecimento do benefício resultante do uso desses bens nos exercícios em que, fruto do registo das respetivas amortizações, foi reconhecido o seu custo. Neste exercício foram revistos os valores dos subsídios relativos a projetos de investigação com impacto nos resultados de exercícios anteriores, pelo que os ajustamentos necessários foram devidamente contabilizados em correções de exercícios anteriores considerando a sua imaterialidade.

#### 8.2.4 COTAÇÕES UTILIZADAS PARA A CONVERSÃO EM EUROS

Os montantes originalmente expressos em outras divisas são convertidos para Euros ao câmbio do dia em que o ativo ou passivo é transacionado, ou seja, em que passa a ser considerado como pertença ou obrigação da FMH-ULisboa e é, por isso, consequentemente reconhecido nas suas demonstrações financeiras.

As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças, pagamentos ou à data do balanço, são registadas na demonstração dos resultados do exercício, na rubrica "Diferenças de câmbio desfavoráveis" ou "Diferenças de câmbio favoráveis", consoante sejam um custo ou um proveito no exercício.

#### 8.2.7 MOVIMENTOS DO ATIVO IMOBILIZADO

O movimento ocorrido nas rubricas do ativo imobilizado e respetivas amortizações acumuladas durante a gerência entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2016 foi o que consta das tabelas seguintes:

## 5. NOTAS PARA DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - ANEXOS

Rubricas	Ativo bruto						Saldo final 31.12.2016
	Saldo Inicial 01.01.2016	Regularizações	Aumentos	Abates e Alienacões	Autos de Cedência	Transf's	
Bens de domínio público:							
Terrenos e recursos naturais							
Edifícios e outras construções							
Outras construções e infra-estrutura:							
Imobilizações incorpóreas							
Despesas de Investigação e desenv.							
Propriedade industrial e outros direitos							
Imobilizações corpóreas:							
Terrenos e recursos naturais	4 533 800,00	0,00	0,00				4 533 800,00
Edifícios e outras construções	7 564 760,16	-3,00	0,00				7 564 757,16
Equipamento básico	2 488 666,62	2 246,29	211 677,19	-7 675,53			2 694 914,57
Equipamento de transporte	17 355,83	0,00	0,00				17 355,83
Ferramentas e utensílios	1 996,91	0,00	0,00				1 996,91
Equipamento administrativo	3 846 749,02	3 801,51	108 276,09	-79 018,25			3 879 808,37
Outras imobilizações corpóreas	601 812,16	1 269,36	7 339,86	-561,02			609 860,36
Imobilizações em curso de imob. corp.	0,00	0,00	0,00				0,00
Adiantamentos por conta de imob. cor.	0,00	0,00	0,00				0,00
	19 055 140,70	7 314,16	327 293,14	-87 254,80			19 302 493,20
Investimentos Financeiros							
Partes de capital em empresas do grupo							
Obrigações e títulos de participação							
Outras aplicações financeiras							
	19 055 140,70	7 314,16	327 293,14	-87 254,80			19 302 493,20

Rubricas	Amortizações Acumuladas e Provisões						Saldo final 31.12.2016
	Saldo Inicial 01.01.2016	Regularizações	Reforços	Abates e Alienacões	Autos de Cedência	Transf's	
Bens de domínio público:							
Edifícios e outras construções							
Outras construções e infra-estrutura:							
Imobilizações incorpóreas							
Despesas de Investigação e desenv.							
Propriedade industrial e outros direitos							
Imobilizações corpóreas:							
Edifícios e outras construções	983 125,78	0,00	94 642,29	0,00			1 077 768,07
Equipamento básico	2 094 254,13	3 042,04	158 665,80	-7 675,53			2 248 286,44
Equipamento de transporte	16 605,85	374,97	187,50	0,00			17 168,32
Ferramentas e utensílios	1 989,78	0,00	3,56	0,00			1 993,34
Equipamento administrativo	3 588 184,69	-44 248,73	149 500,59	-79 018,25			3 614 418,30
Outras imobilizações corpóreas	592 549,68	-1 998,08	4 186,82	-561,02			594 177,40
Imobilizações em curso de imob. corp.	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
Adiantamentos por conta de imob. cor.	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
	7 276 709,91	-42 829,80	407 186,56	-87 254,80			7 553 811,87
Investimentos Financeiros							
Partes de capital em empresas do grupo							
Obrigações e títulos de participação							
Outras aplicações financeiras							
	7 276 709,91	-42 829,80	407 186,56	-87 254,80			7 553 811,87

gk

### 8.2.23 VALOR DAS DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA

Em 31 de Dezembro 2016 as dívidas a receber de cobrança duvidosa ascendem ao montante de 517.888,61 euros, estão relevadas na rubrica "Clientes, alunos e utentes de cobrança duvidosa" e são ajustadas de acordo com os critérios mencionados na Nota 8.2.3.

### 8.2.31 MOVIMENTO OCORRIDO NAS RUBRICAS DE PROVISÕES

O movimento ocorrido nas rubricas de provisões durante a gerência entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2016 foi o seguinte:

Código das contas	Designação	Provisões				Saldo final 31.12.2016
		Saldo Inicial 01.01.2016	Aumentos	Reversão	Utilização	
19	Provisão para aplicações tesouraria					
291	Provisão para cobranças duvidosas	665 267,94	81 124,26	-105 400,55	-123 103,04	517 888,61
292	Provisão para riscos e encargos					
39	Provisão para depreciação de exist.	16 465,44		-158,98		16 306,46
49	Provisão para investim. financeiros					
		<u>681 733,38</u>	<u>81 124,26</u>	<u>-105 559,53</u>	<u>-123 103,04</u>	<u>534 195,07</u>

Por decisão do Conselho de Gestão, exarada na ata da reunião do dia 13 de julho de 2016, foram consideradas prescritas dívidas de alunos no valor de 123.103,04€. Esse valor foi reduzido na dívida e na provisão acumulada por inexistir fundamento para a manutenção dessa provisão.

Durante este ano foram remetidas cartas de notificação para os devedores de propinas e emolumentos, dos quais alguns saldaram as suas dívidas, pelo que o valor da provisão acumulada foi reduzido.

### 8.2.32 MOVIMENTO OCORRIDO NAS RUBRICAS DE FUNDO PATRIMONIAL

O movimento ocorrido nas rubricas de fundo patrimonial durante a gerência entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2016 foi o seguinte:

Código das contas	Designação	Fundo Patrimonial					Saldo final 31.12.2016
		Saldo Inicial 01.01.2016	Regularizações	Aumentos	Diminuições	Aplicação de Resultado	
51	Património	14 136 237,43					14 136 237,43
574	Reservas livres						
575	Subsídios						
576	Doações						
577	Reservas decorrentes transf. ativos						
59	Resultados transitados	-2 250 209,59				-450 476,52	-2 700 686,11
88	Resultado líquido do exercício	<u>-450 476,52</u>			-173 673,07	<u>450 476,52</u>	<u>-173 673,07</u>
		<u>11 435 551,32</u>			<u>-173 673,07</u>		<u>11 261 878,25</u>

O resultado líquido relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, no valor de -450.476,52 euros, foi transferido para a rubrica de Resultados transitados.

## 5. NOTAS PARA DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - ANEXOS

### 8.2.33 DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS

Na gerência entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2016, o custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas foi determinado como se segue:

<u>Designação</u>	<u>Mercadorias</u>	<u>Matérias-primas, subsidiárias e de consumo</u>
Existências iniciais	92 326,51	
Compras	6 501,20	
Regularização de existências		
Existências finais	<u>-94 471,57</u>	
	<u>4 356,14</u>	

### 8.2.37 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2016, os resultados financeiros decompõem-se como segue:

<u>Código das contas</u>	<u>Designação</u>	<u>31.12.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
	<b>Custos e perdas</b>		
681	Juros suportados		
682	Perdas em entidades ou subentidades		
683	Amortizações de investimentos em imóveis		
684	Provisões para aplicações financeiras		
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	48,82	150,14
687	Perdas na alienação de apl. de tesouraria		
688	Outros custos e perdas financeiros	12 541,30	14 528,21
		<u>12 590,12</u>	<u>14 678,35</u>
	Resultados Financeiros	<u>-12 106,04</u>	<u>-14 673,90</u>
		<u>484,08</u>	<u>4,45</u>
	<b>Proveitos e ganhos</b>		
781	Juros obtidos		
782	Ganhos em entidades ou subentidades		
783	Rendimentos de imóveis		
784	Rendimentos de participações de capital		
785	Diferenças de câmbio favorável		
786	Descontos de pronto pagamento obtidos	484,08	4,45
787	Ganhos na alienação de apl. de tesouraria		
788	Outros proveitos e ganhos financeiros		
		<u>484,08</u>	<u>4,45</u>

JK

### 8.2.38 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2016, os resultados extraordinários decompõem-se como segue:

<b>Código das contas</b>	<b>Designação</b>	<b>31.12.2016</b>	<b>31.12.2015</b>
<b>Custos e perdas</b>			
691	Transferências de capital concedidas		
692	Dívidas incobráveis		
693	Perdas em existências		245,14
694	Perdas em imobilizações		
695	Multas e penalidades		100,00
696	Aumentos de amortizações e provisões		
697	Correções relativas a exercícios anteriores	61 584,80	6 239,00
698	Outros custos e perdas extraordinárias		
		<u>61 584,80</u>	<u>6 584,14</u>
	Resultados Extraordinários	<u>212 956,69</u>	<u>208 342,96</u>
		<u>274 541,49</u>	<u>214 927,10</u>
<b>Proveitos e ganhos</b>			
791	Restituição de impostos		
792	Recuperação de dívidas		
793	Ganhos em existências		0,39
794	Ganhos em imobilizações		
795	Benefícios de penalidades contratuais		
796	Redução de amortizações e de provisões	105 559,53	7 165,34
797	Correções relativas a exercícios anteriores	52 792,62	60 795,55
798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	116 189,34	146 965,82
		<u>274 541,49</u>	<u>214 927,10</u>

Importa realçar que o saldo registado a 31 de dezembro de 2016 na conta 697, no montante de 61.584,80€, resulta, essencialmente, de uma correção efetuada aos projetos plurianuais. Em 2014 ocorreram recebimentos e execução de despesa dos projetos plurianuais de 2013, que foram indevidamente considerados como recebimentos e despesa dos plurianuais de 2014. Por este fato, e após análise pormenorizada, efetuada em 2016, às receitas e às despesas destes projetos desde o seu início até 31 de dezembro de 2016, foi necessário efetuar uma correção no valor, a qual ascendeu a 55.478,57€.

O saldo da conta 796 a 31 de dezembro de 2016 registou uma diminuição significativa por efeito do esforço de cobrança de dívidas de anos anteriores, que resultou numa reversão da provisão para cobrança duvidosa de alunos no valor de 99.797,50€ e na provisão para cobrança duvidosa de clientes no valor de 5.603,05€.

## 5. NOTAS PARA DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - ANEXOS

O saldo da conta 798, quer a 31 de dezembro de 2016, quer a 31 de dezembro de 2015, nos montantes de 116.189,34€ e 146.965,82€, respetivamente, respeita, essencialmente, ao reconhecimento dos proveitos de subsídios ao investimento na proporção das amortizações do exercício dos bens subsidiados.

### 8.2.39 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

#### ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2016, as rubricas de Estado e outros entes públicos decompõem-se como segue:

Designação	31.12.2016	31.12.2015
<b>Saldos devedores</b>		
Imposto sobre o rendimento		
Retenções de impostos sobre rendimentos		
Imposto sobre o valor acrescentado		
Restantes impostos		
<b>Saldos credores</b>		
Imposto sobre o rendimento		
Retenções de impostos sobre rendimentos		
Imposto sobre o valor acrescentado	16 569,26	8 313,75
Contribuições para a Segurança social/ CGA	23 473,34	
Restantes impostos		5,00
	40 042,60	8 318,75

#### ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2016, as rubricas de Acréscimos e diferimentos decompõem-se como segue:

Designação	31.12.2016	31.12.2015
<b>Acréscimos e diferimentos activos</b>		
Acréscimos de proveitos:		
Juros a receber		
Outros acréscimos de proveitos	5 916,67	14 323,47
	<u>5 916,67</u>	<u>14 323,47</u>
Custos diferidos:		
Seguros pagos antecipadamente		
Outros custos diferidos	1 617,73	13 966,05
	<u>1 617,73</u>	<u>13 966,05</u>
	<u>7 534,40</u>	<u>28 289,52</u>
<b>Acréscimos e diferimentos passivos</b>		
Acréscimos de custos:		
Remunerações a liquidar	1 026 023,33	983 248,68
Outros acréscimos de custos	41 843,51	56 714,56
	<u>1 067 866,84</u>	<u>1 039 963,24</u>
Proveitos diferidos:		
Prestação de serviços		
Subsídios à exploração		
Subsídios ao investimento	1 198 345,45	1 055 844,83
Outros proveitos diferidos	2 468 806,93	2 243 349,86
	<u>3 667 152,38</u>	<u>3 299 194,69</u>
	<u>4 735 019,22</u>	<u>4 339 157,93</u>

Em 31 de dezembro de 2016, o valor do saldo da rubrica de proveitos diferidos relativo a "Subsídios ao investimento" desagrega-se da seguinte forma:

- Subsídios ao Investimento no âmbito de projetos: 299.457,11€
- Subsídios ao Investimento no âmbito de Obras cedidas pela RULisboa: 798.650,84€
- Subsídios ao Investimento no âmbito do financiamento PORLISBOA: 100.237,50€

Em 31 de dezembro de 2016, no que se refere ao saldo da rubrica "Outros proveitos diferidos", o montante em causa detalha-se da seguinte forma:

- Propinas: 1.341.513,67€
- Subsídio atribuído pela Caixa Geral de Depósitos: 23.526,00€
- Projetos financiados (despesas correntes): 1.103.767,26€



## 5. NOTAS PARA DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - ANEXOS

Cruz Quebrada, 27 de abril de 2017



(Prof. Doutor José Manuel Fragoso Alves Diniz)



(Profª. Doutora Maria Filomena Araújo Costa Cruz Carnide)



(Dr. Pedro Alexandre dos Santos Simão)



(Dr. Bruno Miguel e Cunha Moreira)

#### 5.4. MAPA DE FLUXOS DE CAIXA

3/e 

**Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior**  
**Faculdade de Motricidade Humana**  
**Mapa de fluxos de caixa em 31/12/2016**

Valores em euros

Ano: 2016

Class. Económica	Recebimentos			
	<p><b><u>Saldo da gerência anterior</u></b></p> <p><b>De Dotações orçamentais</b></p> <p>Dotações Orçamentais 0,00</p> <p>do Prog. 010 -Medida 016 -F. Financiamento 313 -Act. 202 120 048,36</p> <p>do Prog. 010 -Medida 018 -F. Financiamento 520 -Act. 193 390 948,04</p> <p>do Prog. 010 -Medida 018 -F. Financiamento 910 -Act. 193 108 167,48</p> <p>Receitas do Estado</p> <p>Operações de tesouraria</p> <p><b>Descontos em vencimentos e salários</b></p> <p>Receitas do Estado 0,00</p> <p>Operações de tesouraria 0,00</p> <p><b>Sendo</b></p> <p>Em cofre 0,00</p> <p>Em depósito 619 163,88</p> <p>Total 619 163,88</p> <p><b>I - Total do saldo da gerência na posse do serviço</b></p>		<p>619 163,88</p>	<p>0,00</p> <p>0,00</p> <p>0,00</p> <p>619 163,88</p>

**Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior**  
**Faculdade de Motricidade Humana**  
**Mapa de fluxos de caixa em 31/12/2016**

Valores em euros

Ano: 2016

<b>Receitas</b>				
<b>091032200</b>	<b>De Dotações orçamentais</b>			
	<b>Orçamento de Funcionamento</b>			
	<u><b>Programa 010-Medida 016 - Fonte de financiamento 319</b></u>			
	<i>Receitas Correntes</i>			
0603075298	FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA, I.P.	16 500,00		
			16 500,00	
	<i>Receitas de Capital</i>			
1003085298	FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA, I.P.	235 652,26		
1003085329	UNL - FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	9 615,07		
			245 267,33	
	<u><b>Programa 010-Medida 016 - Fonte de financiamento 359</b></u>			
	<i>Receitas Correntes</i>			
0603105309	Universidade de Coimbra	496,80		
			496,80	
	<u><b>Programa 010-Medida 016 - Fonte de financiamento 412</b></u>			
	<i>Receitas Correntes</i>			
0603115841	UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	898,82		
			898,82	
	<u><b>Programa 010-Medida 016 - Fonte de financiamento 416</b></u>			
	<i>Receitas Correntes</i>			
0603115298	FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA, I.P.	331,20		
			331,20	
	<i>Receitas de Capital</i>			
1003105875	AGÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO E COESAO	6 169,56		
			6 169,56	
	<u><b>Programa 010-Medida 018 - Fonte de financiamento 311</b></u>			
	<i>Receitas Correntes</i>			
0603013087	UL - FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA	5 601 754,00		
			5 601 754,00	
	<u><b>Programa 010-Medida 018 - Fonte de financiamento 416</b></u>			
	<i>Receitas de Capital</i>			
1003105875	AGÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO E COESAO	100 857,89		
			100 857,89	
	<u><b>Programa 010-Medida 018 - Fonte de financiamento 480</b></u>			
	<i>Receitas Correntes</i>			
0603115865	UNIVERSIDADE DE LISBOA (UL) - REITORIA	24 016,20		
060901	União Europeia - Instituições	362 099,32		
			386 115,52	
	<u><b>Programa 010-Medida 018 - Fonte de financiamento 510</b></u>			
	<i>Receitas Correntes</i>			
0401220100	1º Ciclo	1 051 655,11		
0401220200	2º Ciclo	752 095,45		
0401220300	3º Ciclo	208 646,03		
0401220600	Outros	179 301,56		

A  
 3 E 85

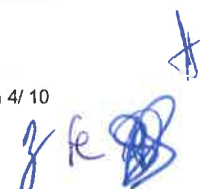


**Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior**  
**Faculdade de Motricidade Humana**  
**Mapa de fluxos de caixa em 31/12/2016**

Valores em euros

Ano: 2016

<b><u>Importâncias retidas para entrega ao Estado</u></b>			
<b><u>outras entidades:</u></b>			
Autoridade Tributária		14 638,97	
Autoridade Tributária		1 536 428,00	
<i>Receitas do Estado:</i>		1 551 066,97	
ADSE		190 096,36	
Ana Sofia Perdigão Costa Bettencourt de Ávila		700,00	
Autoridade Tributária		2 833,52	
Caixa de Previdência do Ministério da Educação		39,12	
CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES I. P.		529 920,05	
CPFAE - Cofre de Previdencia dos Funcionários Agentes Estado		1 447,38	
Elsa Lopes da Costa		405,80	
INSTITUTO DE AÇÃO SOCIAL DAS FORÇAS ARMADAS		326,93	
Jorge Vieira Pinto		2 426,65	
Luís Carvalho & David Roque - Sociedade de Solicitadores, R.L.		5 280,50	
Segurança Social		88 958,21	
Sindicato dos Professores da Grande Lisboa		1 484,40	
Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado e Entidades com Fins Públicos		114,00	
Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública		452,07	
Sindicato Nacional do Ensino Superior		4 515,49	
<i>Operações de tesouraria:</i>		829 000,48	
<b>V - Total das retenções de fundos alheios</b>			<b>2 380 067,45</b>
Autoridade Tributária		14 638,97	
<i>Descontos em vencimentos e salários</i>			
<i>Receitas do Estado:</i>	1 536 428,00		
Autoridade Tributária		1 536 428,00	
<i>Operações de tesouraria:</i>	829 000,48		
ADSE		190 096,36	
Ana Sofia Perdigão Costa Bettencourt de Ávila		700,00	
Autoridade Tributária		2 833,52	
Caixa de Previdência do Ministério da Educação		39,12	
CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES I. P.		529 920,05	
CPFAE - Cofre de Previdencia dos Funcionários Agentes Estado		1 447,38	
Elsa Lopes da Costa		405,80	
INSTITUTO DE AÇÃO SOCIAL DAS FORÇAS ARMADAS		326,93	
Jorge Vieira Pinto		2 426,65	
Luís Carvalho & David Roque - Sociedade de Solicitadores, R.L.		5 280,50	
Segurança Social		88 958,21	
Sindicato dos Professores da Grande Lisboa		1 484,40	
Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado e Entidades com Fins Públicos		114,00	
Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública		452,07	
Sindicato Nacional do Ensino Superior		4 515,49	
<b>Total geral do mapa fluxos de caixa (IV + V)</b>			<b>12 312 345,44</b>



**Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior**  
**Faculdade de Motricidade Humana**  
**Mapa de fluxos de caixa em 31/12/2016**

Valores em euros

Ano: 2016

Class. Económica	Pagamentos			
091032200	<b>Despesas</b>			
	<b>De Dotações orçamentais</b>			
	<b>Orçamento de Funcionamento</b>			
	<u>Programa 010-Medida 016 - Fonte de financiamento 313</u>			
	<i>Despesas Correntes</i>			
020213	Deslocações e estadas	47 076,05		
020219A000	Equipamento Informático (Hardware)	71 635,20		
			118 711,25	
				118 711,25
	<u>Programa 010-Medida 016 - Fonte de financiamento 319</u>			
	<i>Despesas Correntes</i>			
010204	Ajudas de custo	875,69		
020111	Material de consumo clínico	1 113,10		
020120	Material de educação, cultura e recreio	3 700,00		
020121	Outros bens	602,47		
020202	Limpeza e higiene	17 732,49		
020213	Deslocações e estadas	20 914,69		
020219A000	Equipamento Informático (Hardware)	35 817,60		
020219B000	Software Informático	10 946,74		
020220A000	Serviços de Natureza Informática	28 167,00		
020220C000	Outros	61 960,31		
020225	Outros serviços	9 844,52		
0403055298	FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA, I.P.	7 049,26		
040802B000	Outras	32 596,80		
060203A000	Outras	6 999,39		
			238 320,06	
	<i>Despesas de Capital</i>			
070110B0B0	Outros	2 270,66		
			2 270,66	
				240 590,72
	<u>Programa 010-Medida 018 - Fonte de financiamento 311</u>			
	<i>Despesas Correntes</i>			
010102	Órgãos sociais	230 656,22		
010103	Pessoal dos quadros - Regime de função pública	4 211 845,00		
010106	Pessoal contratado a termo	243 041,60		
010113	Subsídio de refeição	75 856,55		
010114SN00	Subsídio de Natal	198 790,08		
010305A0A0	Contribuições para a Caixa Geral de Aposentações	641 560,36		
			5 601 749,81	
				5 601 749,81
	<u>Programa 010-Medida 018 - Fonte de financiamento 416</u>			
	<i>Despesas Correntes</i>			
020203	Conservação de bens	1 830,24		
020220C000	Outros	16 500,82		

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

**Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior**  
**Faculdade de Motricidade Humana**  
**Mapa de fluxos de caixa em 31/12/2016**

Valores em euros

Ano: 2016

060201	Impostos e taxas	17 164,00		
			35 495,06	
				35 495,06
	<b><u>Programa 010-Medida 018 - Fonte de financiamento 480</u></b>			
	<b><i>Despesas Correntes</i></b>			
010204	Ajudas de custo	13 033,24		
020108	Material de escritório	1 618,99		
020111	Material de consumo clínico	4 940,91		
020120	Material de educação, cultura e recreio	53 616,85		
020203	Conservação de bens	292,13		
020213	Deslocações e estadas	39 093,17		
020217	Publicidade	661,32		
020220A000	Serviços de Natureza Informática	5 965,50		
020220C000	Outros	30 584,17		
020225	Outros serviços	54 919,74		
040802B000	Outras	113 481,01		
040901	Resto do mundo - União Europeia - Instituições	1 151,74		
060201	Impostos e taxas	5 712,45		
			325 071,22	
	<b><i>Despesas de Capital</i></b>			
070107B0B0	Outros	7 259,24		
			7 259,24	
				332 330,46
	<b><u>Programa 010-Medida 018 - Fonte de financiamento 510</u></b>			
	<b><i>Despesas Correntes</i></b>			
010102	Órgãos sociais	21 482,03		
010103	Pessoal dos quadros - Regime de função pública	62 714,84		
010106	Pessoal contratado a termo	22 908,53		
010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	16 826,40		
010108	Pessoal aguardando aposentação	1 101,10		
010110	Gratificações	518,52		
010111	Representação	18 251,73		
010113	Subsídio de refeição	47 507,82		
010114SF00	Subsídio de Férias	411 017,14		
010114SN00	Subsídio de Natal	202 203,74		
010202	Horas extraordinárias	4 448,60		
010204	Ajudas de custo	24 091,79		
010205	Abono para falhas	1 760,28		
010303	Subsídio familiar a crianças e jovens	918,96		
010304	Outras prestações familiares	213,86		
010305A0A0	Contribuições para a Caixa Geral de Aposentações	504 894,62		
010305A0B0	Contribuições para a Segurança Social	176 061,46		
010310P000	Parentalidade	5 771,45		
020102	Combustíveis e lubrificantes	2 892,07		
020104	Limpeza e higiene	2 205,50		
020108	Material de escritório	10 695,68		
020111	Material de consumo clínico	7 927,63		

*Handwritten signature and initials in blue ink.*



**Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior**  
**Faculdade de Motricidade Humana**  
**Mapa de fluxos de caixa em 31/12/2016**

Valores em euros

Ano: 2016

020118	Livros e documentação técnica	8 014,20		
020120	Material de educação, cultura e recreio	71 461,73		
020121	Outros bens	30 378,47		
020201	Encargos das instalações	51 094,04		
020202	Limpeza e higiene	6 245,39		
020203	Conservação de bens	24 786,51		
020205A000	Hardware informático	6 085,60		
020209C000	Comunicações fixas de voz	2 159,86		
020209D000	Comunicações móveis	3 265,47		
020209F000	Outros serviços de comunicações	5 966,33		
020211	Representação dos serviços	2 123,07		
020212B000	Outros	4 353,47		
020213	Deslocações e estadas	27 744,13		
020215B000	Outras	3 566,00		
020216	Seminários, exposições e similares	2 014,00		
020217	Publicidade	23 250,77		
020218	Vigilância e segurança	26 804,34		
020219A000	Equipamento Informático (Hardware)	8 755,22		
020219B000	Software Informático	16 816,83		
020219C000	Outros	12 839,29		
020220A000	Serviços de Natureza Informática	46 314,98		
020220C000	Outros	97 813,30		
020222	Serviços de saúde	6 159,96		
020225	Outros serviços	132 956,41		
0403055354	UL - INSTITUTO SUPERIOR DE ECONOMIA E GESTÃO	55 356,83		
0403055865	UNIVERSIDADE DE LISBOA (UL) - REITORIA	823,91		
040802B000	Outras	9 020,17		
060201	Impostos e taxas	17 482,35		
060203A000	Outras	10 573,85		
			2 260 640,23	
	<b>Despesas de Capital</b>			
070107B0B0	Outros	28 899,30		
070108B0B0	Outros	118,36		
070109B0B0	Outros	12 427,14		
070110B0B0	Outros	67 970,14		
			109 414,94	
				2 370 055,17
	<b><u>Programa 010-Medida 018 - Fonte de financiamento 520</u></b>			
	<b>Despesas Correntes</b>			
020104	Limpeza e higiene	2 288,29		
020108	Material de escritório	93,15		
020118	Livros e documentação técnica	18 636,00		
020120	Material de educação, cultura e recreio	9 864,92		
020121	Outros bens	740,15		
020201	Encargos das instalações	77 070,85		
020202	Limpeza e higiene	53 197,57		

*[Handwritten signature]*

**Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior**  
**Faculdade de Motricidade Humana**  
**Mapa de fluxos de caixa em 31/12/2016**

Valores em euros

Ano: 2016

020203	Conservação de bens	478,83		
020209D000	Comunicações móveis	164,72		
020218	Vigilância e segurança	80 781,59		
020219B000	Software Informático	28 505,23		
020220A000	Serviços de Natureza Informática	16 840,16		
020220C000	Outros	21 384,78		
			310 046,24	
	<i>Despesas de Capital</i>			
070107B0B0	Outros	3 445,80		
070110B0B0	Outros	1 014,47		
			4 460,27	
				314 506,51
	<u>Programa 010-Medida 018 - Fonte de financiamento 540</u>			
	<i>Despesas Correntes</i>			
020102	Combustíveis e lubrificantes	492,60		
020201	Encargos das instalações	4 191,13		
020213	Deslocações e estadas	2 978,54		
020225	Outros serviços	34 912,19		
060201	Impostos e taxas	7 659,28		
			50 233,74	
				50 233,74
	<u>Programa 010-Medida 018 - Fonte de financiamento 910</u>			
	<i>Despesas Correntes</i>			
020121	Outros bens	8 411,85		
020212B000	Outros	211,62		
020213	Deslocações e estadas	425,50		
020220C000	Outros	6 957,76		
020225	Outros serviços	9 180,44		
040802B000	Outras	61 280,12		
			86 467,29	
	<i>Despesas de Capital</i>			
070107B0B0	Outros	6 564,79		
070108B0B0	Outros	500,00		
070109B0B0	Outros	7 502,74		
			14 567,53	
				101 034,82
	<b>II - Total da despesa c/ receitas próprias</b>			9 164 707,54
	<b>Total da despesa do exercício (I + II)</b>			9 164 707,54
	<b>III - Total da entrega ao Tesouro em c/ receita própria</b>			0,00
	<b>IV - Total de pagamentos do exercício (I+II+III)</b>			9 164 707,54

J R

**Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior**  
**Faculdade de Motricidade Humana**  
**Mapa de fluxos de caixa em 31/12/2016**

Valores em euros

Ano: 2016

	<b><u>Importâncias entregues ao Estado e outras entidades:</u></b>			
	Receitas do Estado:			1 551 066,97
	Operações de tesouraria:			821 570,11
	<b>Gerência anterior</b>			
	<b>Dotações orçamentais</b>			
	Dotações orçamentais			
	<b>Descontos em vencimentos e salários</b>			
	Receitas do estado			
	Operações Tesouraria			
	<b>Outros</b>			
	Receitas do estado			
	Operações Tesouraria			
			0,00	
	<b>Presente Gerência</b>			
	<b>Descontos em vencimentos e salários</b>			
	Receitas do estado			
	Autoridade Tributária		1 536 428,00	
	Operações Tesouraria			
	ADSE		190 096,36	
	Ana Sofia Perdigão Costa Bettencourt de Ávila		700,00	
	Autoridade Tributária		2 833,52	
	Caixa de Previdência do Ministério da Educação		39,12	
	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES I. P.		529 920,05	
	CPFAE - Cofre de Previdencia dos Funcionários Agentes Estado		1 447,38	
	Elsa Lopes da Costa		405,80	
	INSTITUTO DE AÇÃO SOCIAL DAS FORÇAS ARMADAS		326,93	
	Jorge Vieira Pinto		2 426,65	
	Luís Carvalho & David Roque - Sociedade de Solicitadores, R.L.		5 280,50	
	Segurança Social		81 527,84	
	Sindicato dos Professores da Grande Lisboa		1 484,40	
	Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado e Entidades com Fins Públicos		114,00	
	Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública		452,07	
	Sindicato Nacional do Ensino Superior		4 515,49	
	<b>Outros</b>			
	Receitas do estado			
	Autoridade Tributária			
	Outras Operações Tesouraria			
			14 638,97	
			2 372 637,08	
				2 372 637,08
	<b>V - Total da despesa de fundos alheios</b>			2 372 637,08

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

**Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior**  
**Faculdade de Motricidade Humana**  
**Mapa de fluxos de caixa em 31/12/2016**

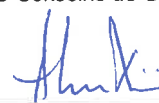
Valores em euros

Ano: 2016

<b>Saldo para a Gerência Seguinte</b>				
<b>De Dotações Orçamentais</b>				
do Prog. 010 -Medida 016 -F. Financiamento 313 -Act. 202	1 337,11			
do Prog. 010 -Medida 016 -F. Financiamento 319 -Act. 202	21 176,61			
do Prog. 010 -Medida 016 -F. Financiamento 359 -Act. 202	496,80			
do Prog. 010 -Medida 016 -F. Financiamento 412 -Act. 202	898,82			
do Prog. 010 -Medida 016 -F. Financiamento 416 -Act. 202	6 500,76			
do Prog. 010 -Medida 018 -F. Financiamento 311 -Act. 193	4,19			
do Prog. 010 -Medida 018 -F. Financiamento 416 -Act. 193	65 362,83			
do Prog. 010 -Medida 018 -F. Financiamento 480 -Act. 193	53 785,06			
do Prog. 010 -Medida 018 -F. Financiamento 510 -Act. 193	458 573,82			
do Prog. 010 -Medida 018 -F. Financiamento 520 -Act. 193	76 441,53			
do Prog. 010 -Medida 018 -F. Financiamento 540 -Act. 193	75 860,26			
do Prog. 010 -Medida 018 -F. Financiamento 910 -Act. 193	7 132,66			
		767.570,45		
Receitas do Estado				0,00
Operações de tesouraria				7 430,37
				7.430,37
Descontos em vencimentos e salários:				
Receitas do Estado	0,00			
Operações de tesouraria	7 430,37			
<b>VI - Total do saldo da gerência na posse do serviço</b>				775.000,82
<b>Sendo:</b>				
Em cofre	622,14			
Em depósito	774 378,68			
Total	775 000,82			
<b>Total geral do mapa fluxos de caixa (IV + V + VI)</b>				12.312.345,44

Em 27 de abril de 2017

O Conselho de Gestão


---

 Maria Filomena Carneiro  


---

 Pedro S. S. S.  


---

 B. A. —  


---

## 5. NOTAS PARA DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - ANEXOS

### 5.5. MAPA 7.1 ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO – DESPESA

## QUADRO VI.1

Anexo à Circular  
Série  
N.º

**7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa  
de OF - Orçamento de Funcionamento**

Instituição: Faculdade de Motricidade Humana

De 01/01/2016 a 31/12/2016

Valores em euros

Classif. Orgânica (1)	Progr. Med. (2)	Fon. Fin. (3)	Class. Func. (4)	Classificação Económica		Act. Projecto (6)	Dotações Corrigidas (7)	Cativos ou congelamentos (8)	Compromissos assumidos (9)	Despesas Pagas			Diferenças			Grau de execução orçamental da despesa (16)=12/(7-8)*100
				Código (5)	Descrição					Do ano (10)	De anos ant (11)	Total (12)=(10)+(11)	Dotação não comprometida (13)=(7)-(8)-(9)	Saldo (14)=(7)-(8)-(12)	Compromissos por pagar (15)=(9)-(12)	
091032200	010 016	313	2012	020213	Deslocações e estadas	202 00000	48 413,00	0,00	48 353,33	47 076,05	0,00	47 076,05	59,67	1 336,95	1 277,28	97,24
091032200	010 016	313	2012	020219A000	Equipamento Informático (Hardware)	202 00000	71 636,00	0,00	71 635,20	71 635,20	0,00	71 635,20	0,80	0,80	0,00	100,00
Total Prog 010 Med 016 Fon 313 Act 20200000							120 049,00	0,00	119 988,53	118 711,25	0,00	118 711,25	60,47	1 337,75	1 277,28	98,89
Total Prog 010 Med 016 Fon 313							120 049,00	0,00	119 988,53	118 711,25	0,00	118 711,25	60,47	1 337,75	1 277,28	98,89
091032200	010 016	319	2012	010204	Ajudas de custo	202 00000	2 938,00	0,00	875,69	875,69	0,00	875,69	2 062,31	2 062,31	0,00	29,81
091032200	010 016	319	2012	020109	Produtos químicos e farmacêuticos	202 00000	2 501,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 501,00	2 501,00	0,00	0,00
091032200	010 016	319	2012	020111	Material de consumo clínico	202 00000	2 436,00	0,00	1 113,10	1 113,10	0,00	1 113,10	1 322,90	1 322,90	0,00	45,69
091032200	010 016	319	2012	020118	Livros e documentação técnica	202 00000	2 543,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 543,00	2 543,00	0,00	0,00
091032200	010 016	319	2012	020120	Material de educação, cultura e recreio	202 00000	40 732,00	0,00	4 551,00	3 700,00	0,00	3 700,00	36 181,00	37 032,00	851,00	9,08
091032200	010 016	319	2012	020121	Outros bens	202 00000	3 172,00	0,00	602,47	602,47	0,00	602,47	2 569,53	2 569,53	0,00	18,99
091032200	010 016	319	2012	020202	Limpeza e higiene	202 00000	17 733,00	0,00	17 732,49	17 732,49	0,00	17 732,49	0,51	0,51	0,00	100,00
091032200	010 016	319	2012	020203	Conservação de bens	202 00000	624,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	624,00	624,00	0,00	0,00
091032200	010 016	319	2012	020212B000	Outros	202 00000	250,00	0,00	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	250,00	250,00	0,00
091032200	010 016	319	2012	020213	Deslocações e estadas	202 00000	27 787,00	0,00	22 002,25	20 914,69	0,00	20 914,69	5 784,75	6 872,31	1 087,56	75,27
091032200	010 016	319	2012	020219A000	Equipamento Informático (Hardware)	202 00000	35 818,00	0,00	35 817,60	35 817,60	0,00	35 817,60	0,40	0,40	0,00	100,00
091032200	010 016	319	2012	020219B000	Software Informático	202 00000	10 947,00	0,00	10 946,76	10 946,74	0,00	10 946,74	0,24	0,26	0,02	100,00
091032200	010 016	319	2012	020220A000	Serviços de Natureza Informática	202 00000	28 167,00	0,00	28 167,00	28 167,00	0,00	28 167,00	0,00	0,00	0,00	100,00
091032200	010 016	319	2012	020220C000	Outros	202 00000	63 351,00	0,00	61 960,31	61 960,31	0,00	61 960,31	1 390,69	1 390,69	0,00	97,80
091032200	010 016	319	2012	020225	Outros serviços	202 00000	11 000,00	0,00	9 959,35	9 844,52	0,00	9 844,52	1 040,65	1 155,48	114,83	89,50
091032200	010 016	319	2012	0403055298	FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA.	202 00000	7 658,00	0,00	7 656,32	7 049,26	0,00	7 049,26	1,68	608,74	607,06	92,05
091032200	010 016	319	2012	040802B000	Outras	202 00000	44 850,00	0,00	32 678,16	32 596,80	0,00	32 596,80	12 171,84	12 253,20	81,36	72,68
091032200	010 016	319	2012	060203A000	Outras	202 00000	10 208,00	0,00	6 999,39	6 999,39	0,00	6 999,39	3 208,61	3 208,61	0,00	68,57
091032200	010 016	319	2012	070109B0B0	Outros	202 00000	865,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	865,00	865,00	0,00	0,00
091032200	010 016	319	2012	070110B0B0	Outros	202 00000	2 367,00	0,00	2 298,26	2 270,66	0,00	2 270,66	68,74	96,34	27,60	95,93
Total Prog 010 Med 016 Fon 319 Act 20200000							315 947,00	0,00	243 610,15	240 590,72	0,00	240 590,72	72 336,85	75 356,28	3 019,43	76,15

## QUADRO VI.1

Anexo à Circular  
Série  
N.º

**7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa  
de OF - Orçamento de Funcionamento**

Instituição: Faculdade de Motricidade Humana

De 01/01/2016 a 31/12/2016

Valores em euros

Classif. Orgânica	Progr. Med.	Fon. Fin.	Class. Func.	Classificação Económica		Act Projecto	Dotações Corrigidas	Cativos ou congelamentos	Compromissos assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau de execução orçamental da despesa (16)=(12)/(7-8)*100
				Código	Descrição					Do ano (10)	De anos ant. (11)	Total (12)=(10)+(11)	Dotação não comprometida (13)=(7)-(8)-(9)	Saldo (14)=(7)-(8)-(12)	Compromissos por pagar (15)=(9)-(12)	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(10)+(11)	(13)=(7)-(8)-(9)	(14)=(7)-(8)-(12)	(15)=(9)-(12)	(16)=(12)/(7-8)*100
Total Prog 010 Med 016 Fon 319							315 947,00	0,00	243 610,15	240 590,72	0,00	240 590,72	72 336,85	75 356,28	3 019,43	76,15
091032200	010 016	359	2012	020213	Deslocações e estadas	202 00000	497,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	497,00	497,00	0,00	0,00
Total Prog 010 Med 016 Fon 359 Act 20200000							497,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	497,00	497,00	0,00	0,00
Total Prog 010 Med 016 Fon 359							497,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	497,00	497,00	0,00	0,00
091032200	010 016	412	2012	020213	Deslocações e estadas	202 00000	899,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	899,00	899,00	0,00	0,00
Total Prog 010 Med 016 Fon 412 Act 20200000							899,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	899,00	899,00	0,00	0,00
Total Prog 010 Med 016 Fon 412							899,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	899,00	899,00	0,00	0,00
091032200	010 016	416	2012	020213	Deslocações e estadas	202 00000	6 502,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 502,00	6 502,00	0,00	0,00
Total Prog 010 Med 016 Fon 416 Act 20200000							6 502,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 502,00	6 502,00	0,00	0,00
Total Prog 010 Med 016 Fon 416							6 502,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 502,00	6 502,00	0,00	0,00
Total Prog 010 Med 016							443 894,00	0,00	363 598,68	359 301,97	0,00	359 301,97	80 295,32	84 592,03	4 296,71	80,94
091032200	010 018	311	2014	010102	Órgãos sociais	193 00000	230 657,00	0,00	230 656,22	230 656,22	0,00	230 656,22	0,78	0,78	0,00	100,00
091032200	010 018	311	2014	010103	Pessoal dos quadros - Regime de função pública	193 00000	4 211 845,00	0,00	4 211 845,00	4 211 845,00	0,00	4 211 845,00	0,00	0,00	0,00	100,00
091032200	010 018	311	2014	010106	Pessoal contratado a termo	193 00000	243 042,00	0,00	243 041,60	243 041,60	0,00	243 041,60	0,40	0,40	0,00	100,00
091032200	010 018	311	2014	010113	Subsidio de refeição	193 00000	75 857,00	0,00	75 856,55	75 856,55	0,00	75 856,55	0,45	0,45	0,00	100,00
091032200	010 018	311	2014	010114SN00	Subsidio de Natal	193 00000	198 791,00	0,00	198 790,08	198 790,08	0,00	198 790,08	0,92	0,92	0,00	100,00
091032200	010 018	311	2014	010305A0A0	Contribuições para a Caixa Geral de Aposentações	193 00000	641 561,00	0,00	641 560,40	641 560,36	0,00	641 560,36	0,60	0,64	0,04	100,00
091032200	010 018	311	2014	020225	Outros serviços	193 00000	70,00	69,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00
Total Prog 010 Med 018 Fon 311 Act 19300000							5 601 823,00	69,00	5 601 749,85	5 601 749,81	0,00	5 601 749,81	4,15	4,19	0,04	100,00
Total Prog 010 Med 018 Fon 311							5 601 823,00	69,00	5 601 749,85	5 601 749,81	0,00	5 601 749,81	4,15	4,19	0,04	100,00
091032200	010 018	416	2014	020120	Material de educação, cultura e recreio	193 00000	10 659,00	0,00	4 630,00	0,00	0,00	0,00	6 029,00	10 659,00	4 630,00	0,00
091032200	010 018	416	2014	020203	Conservação de bens	193 00000	27 674,00	0,00	1 830,24	1 830,24	0,00	1 830,24	25 843,76	25 843,76	0,00	6,61
091032200	010 018	416	2014	020220A000	Serviços de Natureza Informática	193 00000	5 595,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 595,00	5 595,00	0,00	0,00
091032200	010 018	416	2014	020220C000	Outros	193 00000	21 070,00	0,00	16 800,01	16 500,82	0,00	16 500,82	4 269,99	4 569,18	299,19	78,31
091032200	010 018	416	2014	060201	Impostos e taxas	193 00000	17 164,00	0,00	17 164,00	17 164,00	0,00	17 164,00	0,00	0,00	0,00	100,00



QUADRO VI.1

Anexo à Circular  
Série  
N.º

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa  
de OF - Orçamento de Funcionamento

Instituição: Faculdade de Motricidade Humana

De 01/01/2016 a 31/12/2016

Valores em euros

Classif. Orgânica (1)	Progr. Med. (2)	Font. Fin. (3)	Class. Func. (4)	Classificação Económica		Act. Projecto (6)	Dotações Corrigidas (7)	Cativos ou congelamentos (8)	Compromissos assumidos (9)	Despesas Pagas			Diferenças			Grau de execução orçamental da despesa (16)=12/(7-8)*100
				Código (5)	Descrição					Do ano (10)	De anos ant. (11)	Total (12)=(10)+(11)	Dotação não comprometida (13)=(7)-(8)-(9)	Saldo (14)=(7)-(8)-(12)	Compromissos por pagar (15)=(9)-(12)	
091032200	010 018	416	2014	070108B0B0	Outros	193 00000	18 696,00	0,00	18 696,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18 696,00	18 696,00	0,00
Total Prog 010 Med 018 Fon 416 Act 19300000							100 858,00	0,00	59 120,25	35 495,06	0,00	35 495,06	41 737,75	65 362,94	23 625,19	35,19
Total Prog 010 Med 018 Fon 416							100 858,00	0,00	59 120,25	35 495,06	0,00	35 495,06	41 737,75	65 362,94	23 625,19	35,19
091032200	010 018	480	2014	010204	Ajudas de custo	193 00000	17 217,00	0,00	13 033,24	13 033,24	0,00	13 033,24	4 183,76	4 183,76	0,00	75,70
091032200	010 018	480	2014	020108	Material de escritório	193 00000	4 404,00	0,00	3 637,11	1 618,99	0,00	1 618,99	766,89	2 785,01	2 018,12	36,76
091032200	010 018	480	2014	020111	Material de consumo clínico	193 00000	4 941,00	0,00	4 940,91	4 940,91	0,00	4 940,91	0,09	0,09	0,00	100,00
091032200	010 018	480	2014	020120	Material de educação, cultura e recreio	193 00000	59 006,00	0,00	56 351,67	53 616,85	0,00	53 616,85	2 654,33	5 389,15	2 734,82	90,87
091032200	010 018	480	2014	020203	Conservação de bens	193 00000	552,00	0,00	292,13	292,13	0,00	292,13	259,87	259,87	0,00	52,92
091032200	010 018	480	2014	020213	Deslocações e estadas	193 00000	46 457,00	0,00	39 148,77	39 093,17	0,00	39 093,17	7 308,23	7 363,83	55,60	84,15
091032200	010 018	480	2014	020217	Publicidade	193 00000	2 460,00	0,00	2 460,00	661,32	0,00	661,32	0,00	1 798,68	1 798,68	26,88
091032200	010 018	480	2014	020220A000	Serviços de Natureza Informática	193 00000	5 966,00	0,00	5 965,50	5 965,50	0,00	5 965,50	0,50	0,50	0,00	99,99
091032200	010 018	480	2014	020220C000	Outros	193 00000	35 853,00	0,00	30 704,17	30 584,17	0,00	30 584,17	5 148,83	5 268,83	120,00	85,30
091032200	010 018	480	2014	020225	Outros serviços	193 00000	61 781,00	0,00	56 558,62	54 919,74	0,00	54 919,74	5 222,38	6 861,26	1 638,88	88,89
091032200	010 018	480	2014	040802B000	Outras	193 00000	119 924,00	0,00	113 481,01	113 481,01	0,00	113 481,01	6 442,99	6 442,99	0,00	94,63
091032200	010 018	480	2014	040901	Resto do mundo - União Europeia - Instituições	193 00000	1 152,00	0,00	1 151,74	1 151,74	0,00	1 151,74	0,26	0,26	0,00	99,98
091032200	010 018	480	2014	060201	Impostos e taxas	193 00000	9 012,00	0,00	5 712,45	5 712,45	0,00	5 712,45	3 299,55	3 299,55	0,00	63,39
091032200	010 018	480	2014	070107B0B0	Outros	193 00000	16 845,00	0,00	10 480,41	7 259,24	0,00	7 259,24	6 364,59	9 585,76	3 221,17	43,09
091032200	010 018	480	2014	070108B0B0	Outros	193 00000	258,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	258,00	258,00	0,00	0,00
091032200	010 018	480	2014	070109B0B0	Outros	193 00000	289,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	289,00	289,00	0,00	0,00
Total Prog 010 Med 018 Fon 480 Act 19300000							386 117,00	0,00	343 917,73	332 330,46	0,00	332 330,46	42 199,27	53 786,54	11 587,27	86,07
Total Prog 010 Med 018 Fon 480							386 117,00	0,00	343 917,73	332 330,46	0,00	332 330,46	42 199,27	53 786,54	11 587,27	86,07
091032200	010 018	510	2014	010102	Órgãos sociais	193 00000	21 483,00	0,00	21 482,03	21 482,03	0,00	21 482,03	0,97	0,97	0,00	100,00
091032200	010 018	510	2014	010103	Pessoal dos quadros - Regime de função pública	193 00000	96 845,00	0,00	62 714,84	62 714,84	0,00	62 714,84	34 130,16	34 130,16	0,00	64,76
091032200	010 018	510	2014	010106	Pessoal contratado a termo	193 00000	57 750,00	0,00	22 908,53	22 908,53	0,00	22 908,53	34 841,47	34 841,47	0,00	39,67
091032200	010 018	510	2014	010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	193 00000	16 827,00	0,00	16 826,40	16 826,40	0,00	16 826,40	0,60	0,60	0,00	100,00



## QUADRO VI.1

Anexo à Circular  
Série  
N.º

**7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa  
de OF - Orçamento de Funcionamento**

Instituição: Faculdade de Motricidade Humana

De 01/01/2016 a 31/12/2016

Valores em euros

Classif. Orgânica	Progr. Med.	Fon. Fin.	Class. Func.	Classificação Económica		Act. Projecto	Dotações Corrigidas	Cativos ou congelamentos	Compromissos assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau de execução orçamental da despesa (16)=(12/(7-8))*100
				Código	Descrição					Do ano (10)	De anos ant. (11)	Total (12)=(10)+(11)	Dotação não comprometida (13)=(7)-(8)-(9)	Saldo (14)=(7)-(8)-(12)	Compromissos por pagar (15)=(9)-(12)	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(10)+(11)	(13)=(7)-(8)-(9)	(14)=(7)-(8)-(12)	(15)=(9)-(12)	(16)=(12/(7-8))*100
091032200	010 018	510	2014	010108	Pessoal aguardando aposentação	193 00000	1 603,00	0,00	1 101,10	1 101,10	0,00	1 101,10	501,90	501,90	0,00	68,69
091032200	010 018	510	2014	010110	Gratificações	193 00000	519,00	0,00	518,52	518,52	0,00	518,52	0,48	0,48	0,00	99,91
091032200	010 018	510	2014	010111	Representação	193 00000	18 252,00	0,00	18 251,73	18 251,73	0,00	18 251,73	0,27	0,27	0,00	100,00
091032200	010 018	510	2014	010113	Subsidio de refeição	193 00000	154 428,00	0,00	47 507,82	47 507,82	0,00	47 507,82	106 920,18	106 920,18	0,00	30,76
091032200	010 018	510	2014	010114SF00	Subsidio de Férias	193 00000	418 819,00	0,00	411 017,14	411 017,14	0,00	411 017,14	7 801,86	7 801,86	0,00	98,14
091032200	010 018	510	2014	010114SN00	Subsidio de Natal	193 00000	202 204,00	0,00	202 203,74	202 203,74	0,00	202 203,74	0,26	0,26	0,00	100,00
091032200	010 018	510	2014	010202	Horas extraordinárias	193 00000	5 000,00	0,00	4 448,60	4 448,60	0,00	4 448,60	551,40	551,40	0,00	88,97
091032200	010 018	510	2014	010204	Ajudas de custo	193 00000	32 138,00	0,00	24 091,79	24 091,79	0,00	24 091,79	8 046,21	8 046,21	0,00	74,96
091032200	010 018	510	2014	010205	Abono para falhas	193 00000	1 867,00	0,00	1 866,00	1 760,28	0,00	1 760,28	1,00	106,72	105,72	94,28
091032200	010 018	510	2014	010303	Subsidio familiar a crianças e jovens	193 00000	3 064,00	0,00	918,96	918,96	0,00	918,96	2 145,04	2 145,04	0,00	29,99
091032200	010 018	510	2014	010304	Outras prestações familiares	193 00000	414,00	0,00	213,86	213,86	0,00	213,86	200,14	200,14	0,00	51,66
091032200	010 018	510	2014	010305A0A0	Contribuições para a Caixa Geral de Aposentações	193 00000	543 403,00	0,00	514 722,28	504 894,62	0,00	504 894,62	28 680,72	38 508,38	9 827,66	92,91
091032200	010 018	510	2014	010305A0B0	Contribuições para a Segurança Social	193 00000	251 537,00	0,00	192 104,43	176 061,46	0,00	176 061,46	59 432,57	75 475,54	16 042,97	69,99
091032200	010 018	510	2014	010310P000	Parentalidade	193 00000	5 772,00	0,00	5 771,45	5 771,45	0,00	5 771,45	0,55	0,55	0,00	99,99
091032200	010 018	510	2014	020102	Combustíveis e lubrificantes	193 00000	3 799,00	0,00	3 718,71	2 892,07	0,00	2 892,07	80,29	906,93	826,64	76,13
091032200	010 018	510	2014	020104	Limpeza e higiene	193 00000	2 276,00	0,00	2 205,50	2 205,50	0,00	2 205,50	70,50	70,50	0,00	96,90
091032200	010 018	510	2014	020108	Material de escritório	193 00000	20 477,00	0,00	20 476,63	10 695,68	0,00	10 695,68	0,37	9 781,32	9 780,95	52,23
091032200	010 018	510	2014	020111	Material de consumo clínico	193 00000	10 613,00	0,00	10 612,06	7 927,63	0,00	7 927,63	0,94	2 685,37	2 684,43	74,70
091032200	010 018	510	2014	020118	Livros e documentação técnica	193 00000	8 354,00	0,00	8 016,09	8 014,20	0,00	8 014,20	337,91	339,80	1,89	95,93
091032200	010 018	510	2014	020120	Material de educação, cultura e recreio	193 00000	73 533,00	0,00	73 457,44	71 461,73	0,00	71 461,73	75,56	2 071,27	1 995,71	97,18
091032200	010 018	510	2014	020121	Outros bens	193 00000	30 624,00	0,00	30 485,66	30 378,47	0,00	30 378,47	138,34	245,53	107,19	99,20
091032200	010 018	510	2014	020201	Encargos das instalações	193 00000	58 952,00	0,00	52 042,45	51 094,04	0,00	51 094,04	6 909,55	7 857,96	948,41	86,67
091032200	010 018	510	2014	020202	Limpeza e higiene	193 00000	7 530,00	0,00	7 529,51	6 245,39	0,00	6 245,39	0,49	1 284,61	1 284,12	82,94
091032200	010 018	510	2014	020203	Conservação de bens	193 00000	26 591,00	0,00	26 387,32	24 786,51	0,00	24 786,51	203,68	1 804,49	1 600,81	93,21
091032200	010 018	510	2014	020205A000	Hardware informático	193 00000	11 772,00	0,00	11 771,91	6 085,60	0,00	6 085,60	0,09	5 686,40	5 686,31	51,70
091032200	010 018	510	2014	020209C000	Comunicações fixas de voz	193 00000	22 924,00	0,00	20 410,61	2 159,86	0,00	2 159,86	2 513,39	20 764,14	18 250,75	9,42

QUADRO VI.1

Anexo à Circular  
Série  
N.º

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa  
de OF - Orçamento de Funcionamento

Instituição: Faculdade de Motricidade Humana

De 01/01/2016 a 31/12/2016

Valores em euros

Classif. Orgânica	Progr. Med.	Font. Fin.	Class. Func.	Classificação Económica		Act. Projecto	Dotações Corrigidas	Canvós ou congelamentos	Compromissos assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau de execução orçamental da despesa (16)=12/(7-X)*100
				Código	Descrição					Do ano (10)	De anos ant (11)	Total (12)=(10)+(11)	Dotação não comprometida (13)=(7)-(8)-(9)	Saldo (14)=(7)-(8)-(12)	Compromissos por pagar (15)=(9)-(12)	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(10)+(11)	(13)=(7)-(8)-(9)	(14)=(7)-(8)-(12)	(15)=(9)-(12)	(16)=12/(7-X)*100
091032200	010 018	510	2014	020209D000	Comunicações móveis	193 00000	10 567,00	0,00	8 432,47	3 265,47	0,00	3 265,47	2 134,53	7 301,53	5 167,00	30,90
091032200	010 018	510	2014	020209F000	Outros serviços de comunicações	193 00000	6 519,00	0,00	6 111,63	5 966,33	0,00	5 966,33	407,37	552,67	145,30	91,52
091032200	010 018	510	2014	020211	Representação dos serviços	193 00000	2 124,00	0,00	2 123,07	2 123,07	0,00	2 123,07	0,93	0,93	0,00	99,96
091032200	010 018	510	2014	020212B000	Outros	193 00000	4 381,00	0,00	4 380,12	4 353,47	0,00	4 353,47	0,88	27,53	26,65	99,37
091032200	010 018	510	2014	020213	Deslocações e estadas	193 00000	32 488,00	0,00	28 174,12	27 744,13	0,00	27 744,13	4 313,88	4 743,87	429,99	85,40
091032200	010 018	510	2014	020215B000	Outras	193 00000	3 686,00	0,00	3 656,85	3 566,00	0,00	3 566,00	29,15	120,00	90,85	96,74
091032200	010 018	510	2014	020216	Seminários, exposições e similares	193 00000	2 035,00	0,00	2 014,00	2 014,00	0,00	2 014,00	21,00	21,00	0,00	98,97
091032200	010 018	510	2014	020217	Publicidade	193 00000	23 562,00	0,00	23 561,27	23 250,77	0,00	23 250,77	0,73	311,23	310,50	98,68
091032200	010 018	510	2014	020218	Vigilância e segurança	193 00000	27 395,00	0,00	27 394,74	26 804,34	0,00	26 804,34	0,26	590,66	590,40	97,84
091032200	010 018	510	2014	020219A000	Equipamento Informático (Hardware)	193 00000	10 642,00	0,00	9 741,61	8 755,22	0,00	8 755,22	900,39	1 886,78	986,39	82,27
091032200	010 018	510	2014	020219B000	Software Informático	193 00000	16 947,00	0,00	16 816,83	16 816,83	0,00	16 816,83	130,17	130,17	0,00	99,23
091032200	010 018	510	2014	020219C000	Outros	193 00000	15 539,00	0,00	15 458,01	12 839,29	0,00	12 839,29	80,99	2 699,71	2 618,72	82,63
091032200	010 018	510	2014	020220A000	Serviços de Natureza Informática	193 00000	58 081,00	0,00	51 877,22	46 314,98	0,00	46 314,98	6 203,78	11 766,02	5 562,24	79,74
091032200	010 018	510	2014	020220C000	Outros	193 00000	120 075,00	0,00	113 132,81	97 813,30	0,00	97 813,30	6 942,19	22 261,70	15 319,51	81,46
091032200	010 018	510	2014	020222	Serviços de saúde	193 00000	7 611,00	0,00	7 576,80	6 159,96	0,00	6 159,96	34,20	1 451,04	1 416,84	80,93
091032200	010 018	510	2014	020225	Outros serviços	193 00000	143 277,00	0,00	136 627,52	132 956,41	0,00	132 956,41	6 649,48	10 320,59	3 671,11	92,80
091032200	010 018	510	2014	0403055354	UL - INSTITUTO SUPERIOR DE	193 00000	55 357,00	0,00	55 356,83	55 356,83	0,00	55 356,83	0,17	0,17	0,00	100,00
091032200	010 018	510	2014	0403055865	UNIVERSIDADE DE LISBOA (UL) - REITORIA	193 00000	9 066,00	0,00	823,91	823,91	0,00	823,91	8 242,09	8 242,09	0,00	9,09
091032200	010 018	510	2014	040802B000	Outras	193 00000	9 021,00	0,00	9 020,17	9 020,17	0,00	9 020,17	0,83	0,83	0,00	99,99
091032200	010 018	510	2014	060201	Impostos e taxas	193 00000	23 591,00	0,00	23 590,99	17 482,35	0,00	17 482,35	0,01	6 108,65	6 108,64	74,11
091032200	010 018	510	2014	060203A000	Outras	193 00000	10 682,00	0,00	10 582,59	10 573,85	0,00	10 573,85	99,41	108,15	8,74	98,99
091032200	010 018	510	2014	070107B0B0	Outros	193 00000	48 121,00	0,00	43 093,45	28 899,30	0,00	28 899,30	5 027,55	19 221,70	14 194,15	60,06
091032200	010 018	510	2014	070108B0B0	Outros	193 00000	121,00	0,00	118,36	118,36	0,00	118,36	2,64	2,64	0,00	97,82
091032200	010 018	510	2014	070109B0B0	Outros	193 00000	12 663,00	0,00	12 584,92	12 427,14	0,00	12 427,14	78,08	235,86	157,78	98,14
091032200	010 018	510	2014	070110B0B0	Outros	193 00000	68 079,00	0,00	68 028,81	67 970,14	0,00	67 970,14	50,19	108,86	58,67	99,84
Total Prog 010 Med 018 Fon 510 Act 193000000							2 831 000,00	0,00	2 496 062,21	2 370 055,17	0,00	2 370 055,17	334 937,79	460 944,83	126 007,04	83,72

## QUADRO VI.1

Anexo à Circular  
Série  
N.º

**7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa  
de OF - Orçamento de Funcionamento**

Instituição: Faculdade de Motricidade Humana

De 01/01/2016 a 31/12/2016

Valores em euros

Classif. Orgânica	Progr. Med.	Font. Fin.	Class. Func.	Classificação Económica		Act. Projecto	Dotações Corrigidas	Cativos ou congelamentos	Compromissos assumidos	Despesas Pagas			Diferenças			Grau de execução orçamental da despesa (16)=(12)/(7-8)*100
				Código	Descrição					Do ano (10)	De anos ant. (11)	Total (12)=(10)+(11)	Dotação não comprometida (13)=(7)-(8)-(9)	Saldo (14)=(7)-(8)-(12)	Compromissos por pagar (15)=(9)-(12)	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(10)+(11)	(13)=(7)-(8)-(9)	(14)=(7)-(8)-(12)	(15)=(9)-(12)	(16)=(12)/(7-8)*100
Total Prog 010 Med 018 Fon 510							2.831.000,00	0,00	2.496.062,21	2.370.055,17	0,00	2.370.055,17	334.937,79	460.944,83	126.007,04	83,72
091032200	010 018	520	2014	020104	Limpeza e higiene	193 00000	15.135,00	0,00	15.134,45	2.288,29	0,00	2.288,29	0,55	12.846,71	12.846,16	15,12
091032200	010 018	520	2014	020108	Material de escritório	193 00000	189,00	0,00	93,15	93,15	0,00	93,15	95,85	95,85	0,00	49,29
091032200	010 018	520	2014	020118	Livros e documentação técnica	193 00000	23.262,00	0,00	22.922,28	18.636,00	0,00	18.636,00	339,72	4.626,00	4.286,28	80,11
091032200	010 018	520	2014	020120	Material de educação, cultura e recreio	193 00000	9.878,00	0,00	9.864,92	9.864,92	0,00	9.864,92	13,08	13,08	0,00	99,87
091032200	010 018	520	2014	020121	Outros bens	193 00000	816,00	0,00	740,15	740,15	0,00	740,15	75,85	75,85	0,00	90,70
091032200	010 018	520	2014	020201	Encargos das instalações	193 00000	118.136,00	0,00	100.274,59	77.070,85	0,00	77.070,85	17.861,41	41.065,15	23.203,74	65,24
091032200	010 018	520	2014	020202	Limpeza e higiene	193 00000	53.198,00	0,00	53.197,57	53.197,57	0,00	53.197,57	0,43	0,43	0,00	100,00
091032200	010 018	520	2014	020203	Conservação de bens	193 00000	4.209,00	0,00	4.208,52	478,83	0,00	478,83	0,48	3.730,17	3.729,69	11,38
091032200	010 018	520	2014	020209D000	Comunicações móveis	193 00000	3.000,00	0,00	3.000,00	164,72	0,00	164,72	0,00	2.835,28	2.835,28	5,49
091032200	010 018	520	2014	020218	Vigilância e segurança	193 00000	80.783,00	0,00	80.781,68	80.781,59	0,00	80.781,59	1,32	1,41	0,09	100,00
091032200	010 018	520	2014	020219B000	Software Informático	193 00000	28.506,00	0,00	28.505,23	28.505,23	0,00	28.505,23	0,77	0,77	0,00	100,00
091032200	010 018	520	2014	020220A000	Serviços de Natureza Informática	193 00000	27.196,00	0,00	27.184,55	16.840,16	0,00	16.840,16	11,45	10.355,84	10.344,39	61,92
091032200	010 018	520	2014	020220C000	Outros	193 00000	21.870,00	0,00	21.869,40	21.384,78	0,00	21.384,78	0,60	485,22	484,62	97,78
091032200	010 018	520	2014	070107B0B0	Outros	193 00000	3.756,00	0,00	3.445,80	3.445,80	0,00	3.445,80	310,20	310,20	0,00	91,74
091032200	010 018	520	2014	070110B0B0	Outros	193 00000	1.015,00	0,00	1.014,47	1.014,47	0,00	1.014,47	0,53	0,53	0,00	99,95
Total Prog 010 Med 018 Fon 520 Act 19300000							390.949,00	0,00	372.236,76	314.506,51	0,00	314.506,51	18.712,24	76.442,49	57.730,25	80,45
Total Prog 010 Med 018 Fon 520							390.949,00	0,00	372.236,76	314.506,51	0,00	314.506,51	18.712,24	76.442,49	57.730,25	80,45
091032200	010 018	540	2014	010204	Ajudas de custo	193 00000	1.216,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.216,00	1.216,00	0,00	0,00
091032200	010 018	540	2014	020102	Combustíveis e lubrificantes	193 00000	729,00	0,00	564,20	492,60	0,00	492,60	164,80	236,40	71,60	67,57
091032200	010 018	540	2014	020201	Encargos das instalações	193 00000	6.000,00	0,00	6.000,00	4.191,13	0,00	4.191,13	0,00	1.808,87	1.808,87	69,85
091032200	010 018	540	2014	020213	Deslocações e estadas	193 00000	72.452,00	0,00	2.978,54	2.978,54	0,00	2.978,54	69.473,46	69.473,46	0,00	4,11
091032200	010 018	540	2014	020225	Outros serviços	193 00000	35.548,00	0,00	34.982,57	34.912,19	0,00	34.912,19	565,43	635,81	70,38	98,21
091032200	010 018	540	2014	060201	Impostos e taxas	193 00000	10.149,00	0,00	8.170,53	7.659,28	0,00	7.659,28	1.978,47	2.489,72	511,25	75,47
Total Prog 010 Med 018 Fon 540 Act 19300000							126.094,00	0,00	52.695,84	50.233,74	0,00	50.233,74	73.398,16	75.860,26	2.462,10	39,84
Total Prog 010 Med 018 Fon 540							126.094,00	0,00	52.695,84	50.233,74	0,00	50.233,74	73.398,16	75.860,26	2.462,10	39,84

QUADRO VI.1

Anexo à Circular  
Série  
N.º

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa  
de OF - Orçamento de Funcionamento

Instituição: Faculdade de Motricidade Humana

De 01/01/2016 a 31/12/2016

Valores em euros

Classif. Orgânica (1)	Progr. Med. (2)	Font. Fin. (3)	Class. Func. (4)	Classificação Económica		Act. Projecto (6)	Dotações Corrigidas (7)	Carivos ou congelamentos (8)	Compromissos assumidos (9)	Despesas Pagas			Diferenças			Grau de execução orçamental da despesa (16)=12/(7-8)*100
				Código (5)	Descrição					Do ano (10)	De anos ant. (11)	Total (12)=(10)+(11)	Dotação não comprometida (13)=(7)-(8)-(9)	Saldo (14)=(7)-(8)-(12)	Compromissos por pagar (15)=(9)-(12)	
091032200	010 018	910	2014	020121	Outros bens	193 00000	9.145,00	0,00	8 817,70	8 411,85	0,00	8 411,85	327,30	733,15	405,85	91,98
091032200	010 018	910	2014	020212B000	Outros	193 00000	249,00	0,00	248,45	211,62	0,00	211,62	0,55	37,38	36,83	84,99
091032200	010 018	910	2014	020213	Deslocações e estadas	193 00000	597,00	0,00	440,70	425,50	0,00	425,50	156,30	171,50	15,20	71,27
091032200	010 018	910	2014	020220C000	Outros	193 00000	7.045,00	0,00	6.957,76	6.957,76	0,00	6.957,76	87,24	87,24	0,00	98,76
091032200	010 018	910	2014	020225	Outros serviços	193 00000	9.535,00	0,00	9.300,98	9.180,44	0,00	9.180,44	234,02	354,56	120,54	96,28
091032200	010 018	910	2014	040802B000	Outras	193 00000	61.281,00	0,00	61.280,12	61.280,12	0,00	61.280,12	0,88	0,88	0,00	100,00
091032200	010 018	910	2014	070107B0B0	Outros	193 00000	10.823,00	0,00	10.514,60	6.564,79	0,00	6.564,79	308,40	4.258,21	3.949,81	60,66
091032200	010 018	910	2014	070108B0B0	Outros	193 00000	815,00	0,00	500,00	500,00	0,00	500,00	315,00	315,00	0,00	61,35
091032200	010 018	910	2014	070109B0B0	Outros	193 00000	8.678,00	0,00	7.502,74	7.502,74	0,00	7.502,74	1.175,26	1.175,26	0,00	86,46
Total Prog 010 Med 018 Fon 910 Act 19300000							108.168,00	0,00	105.563,05	101.034,82	0,00	101.034,82	2.604,95	7.133,18	4.528,23	93,41
Total Prog 010 Med 018 Fon 910							108.168,00	0,00	105.563,05	101.034,82	0,00	101.034,82	2.604,95	7.133,18	4.528,23	93,41
Total Prog 010 Med 018							9.545.009,00	69,00	9.031.345,69	8.805.405,57	0,00	8.805.405,57	513.594,31	739.534,43	225.940,12	92,25
Total do Prog 010							9.988.903,00	69,00	9.394.944,37	9.164.707,54	0,00	9.164.707,54	593.889,63	824.126,46	230.236,83	91,75
TOTAL GERAL							9.988.903,00	69,00	9.394.944,37	9.164.707,54	0,00	9.164.707,54	593.889,63	824.126,46	230.236,83	91,75

Em 27 de abril de 2017  
O Conselho de Gestão

*Alm...*  
Mónica Filomena Garrido  
Pedro Simões  
B. A. —

## 5. NOTAS PARA DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - ANEXOS

### 5.6. MAPA 7.2 ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO – RECEITA

3k88



## QUADRO VII.2

Anexo à Circular  
Série  
N.º

**7.2 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Receita**  
**de OF - Orçamento de Funcionamento**

Instituição: Faculdade de Motricidade Humana

De 01/01/2016 a 31/12/2016

Valores em euros

Classif. Orgânica	Progr. Med.	F. Fina	Classificação Económica	Act.	Previsões Corrigidas	Receita por cobrar no início do ano	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receita cobrada bruta			Reembolsos, restituições		Receita cobrada líquida	Receita por cobrar no final do ano	Grau execução orçamental da receita
									Do ano	De anos ant	Total	Emitidos	Pagos			
(1)	(2)	(3)	Código Descrição (4)		(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(9)+(10)	(12)	(13)	(14)=(11)-(13)	(15)=(6)+(7)-(11)	(16)=(14)/(5)*100
91032200	010 016	313	160101 Na posse do serviço	000	120.049,00	0,00	120.048,36	0,00	120.048,36	0,00	120.048,36	0,00	0,00	120.048,36	0,00	100,00
			Total Prog 010Med 016Fon 313 Act000		120.049,00	0,00	120.048,36	0,00	120.048,36	0,00	120.048,36	0,00	0,00	120.048,36	0,00	100,00
			Total Prog 010Med 016Fon 313		120.049,00	0,00	120.048,36	0,00	120.048,36	0,00	120.048,36	0,00	0,00	120.048,36	0,00	100,00
91032200	010 016	319	0603075298 FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E	000	70.132,00	0,00	16.500,00	0,00	16.500,00	0,00	16.500,00	0,00	0,00	16.500,00	0,00	23,53
91032200	010 016	319	1003085298 FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E	000	236.199,00	0,00	235.652,26	0,00	235.652,26	0,00	235.652,26	0,00	0,00	235.652,26	0,00	99,77
91032200	010 016	319	1003085329 UNL - FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E	000	9.616,00	0,00	9.615,07	0,00	9.615,07	0,00	9.615,07	0,00	0,00	9.615,07	0,00	99,99
			Total Prog 010Med 016Fon 319 Act000		315.947,00	0,00	261.767,33	0,00	261.767,33	0,00	261.767,33	0,00	0,00	261.767,33	0,00	82,85
			Total Prog 010Med 016Fon 319		315.947,00	0,00	261.767,33	0,00	261.767,33	0,00	261.767,33	0,00	0,00	261.767,33	0,00	82,85
91032200	010 016	359	0603105309 Universidade de Coimbra	000	497,00	0,00	496,80	0,00	496,80	0,00	496,80	0,00	0,00	496,80	0,00	99,96
			Total Prog 010Med 016Fon 359 Act000		497,00	0,00	496,80	0,00	496,80	0,00	496,80	0,00	0,00	496,80	0,00	99,96
			Total Prog 010Med 016Fon 359		497,00	0,00	496,80	0,00	496,80	0,00	496,80	0,00	0,00	496,80	0,00	99,96
91032200	010 016	412	0603115841 UNIVERSIDADE DE AVEIRO - FUNDAÇÃO	000	899,00	0,00	898,82	0,00	898,82	0,00	898,82	0,00	0,00	898,82	0,00	99,98
			Total Prog 010Med 016Fon 412 Act000		899,00	0,00	898,82	0,00	898,82	0,00	898,82	0,00	0,00	898,82	0,00	99,98
			Total Prog 010Med 016Fon 412		899,00	0,00	898,82	0,00	898,82	0,00	898,82	0,00	0,00	898,82	0,00	99,98
91032200	010 016	416	0603115298 FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E	000	332,00	0,00	331,20	0,00	331,20	0,00	331,20	0,00	0,00	331,20	0,00	99,76
91032200	010 016	416	1003105875 AGÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO E	000	6.170,00	0,00	6.169,56	0,00	6.169,56	0,00	6.169,56	0,00	0,00	6.169,56	0,00	99,99
			Total Prog 010Med 016Fon 416 Act000		6.502,00	0,00	6.500,76	0,00	6.500,76	0,00	6.500,76	0,00	0,00	6.500,76	0,00	99,98
			Total Prog 010Med 016Fon 416		6.502,00	0,00	6.500,76	0,00	6.500,76	0,00	6.500,76	0,00	0,00	6.500,76	0,00	99,98
			Total Prog 010Med 016		443.894,00	0,00	389.712,07	0,00	389.712,07	0,00	389.712,07	0,00	0,00	389.712,07	0,00	87,79
91032200	010 018	311	0603013087 UL - FACULDADE DE MOTRICIDADE	000	5.601.823,00	0,00	5.601.754,00	0,00	5.601.754,00	0,00	5.601.754,00	0,00	0,00	5.601.754,00	0,00	100,00
			Total Prog 010Med 018Fon 311 Act000		5.601.823,00	0,00	5.601.754,00	0,00	5.601.754,00	0,00	5.601.754,00	0,00	0,00	5.601.754,00	0,00	100,00
			Total Prog 010Med 018Fon 311		5.601.823,00	0,00	5.601.754,00	0,00	5.601.754,00	0,00	5.601.754,00	0,00	0,00	5.601.754,00	0,00	100,00

Nota:

1. A coluna (6) inclui toda a receita por cobrar no início do ano, liquidada antes do início do ano corrente. Seria mais correcto incluir apenas a receita por cobrar no início do ano que não tenha sido ainda cobrada ou que tenha sido cobrada entre as datas seleccionadas, por uma questão de coerência com a coluna (15)

## QUADRO VII.2

Anexo à Circular  
Série  
N.º

7.2 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Receita  
de OF - Orçamento de Funcionamento

Instituição: Faculdade de Motricidade Humana

De 01/01/2016 a 31/12/2016

Valores em euros

Classif. Orgânica	Progr. Med.	F. Fina	Classificação Económica  Código Descrição	Act.	Previsões Corrigidas  (5)	Receita por cobrar no início do ano (6)	Receitas liquidadas (7)	Liquidações anuladas (8)	Receita cobrada bruta			Reembolsos, restituições		Receita cobrada líquida (14)=(11)-(13)	Receita por cobrar no final do ano (15)=6+7-8-11	Grau execução orçamental da receita (16)=(14)/(5)*100
									Do ano (9)	De anos ant. (10)	Total (11)=(9)+(10)	Emitidos (12)	Pagos (13)			
091032200	010 018	416	1003105875 AGÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO E	000	100.858,00	0,00	100.857,89	0,00	100.857,89	0,00	100.857,89	0,00	0,00	100.857,89	0,00	100,00
			Total Prog 010Med 018Fon 416 Act000		100.858,00	0,00	100.857,89	0,00	100.857,89	0,00	100.857,89	0,00	0,00	100.857,89	0,00	100,00
			Total Prog 010Med 018Fon 416		100.858,00	0,00	100.857,89	0,00	100.857,89	0,00	100.857,89	0,00	0,00	100.857,89	0,00	100,00
091032200	010 018	480	0603115865 UNIVERSIDADE DE LISBOA (UL) -	000	24.017,00	0,00	24.016,20	0,00	24.016,20	0,00	24.016,20	0,00	0,00	24.016,20	0,00	100,00
091032200	010 018	480	060901 União Europeia - Instituições	000	362.100,00	0,00	362.099,32	0,00	362.099,32	0,00	362.099,32	0,00	0,00	362.099,32	0,00	100,00
			Total Prog 010Med 018Fon 480 Act000		386.117,00	0,00	386.115,52	0,00	386.115,52	0,00	386.115,52	0,00	0,00	386.115,52	0,00	100,00
			Total Prog 010Med 018Fon 480		386.117,00	0,00	386.115,52	0,00	386.115,52	0,00	386.115,52	0,00	0,00	386.115,52	0,00	100,00
091032200	010 018	510	0401220100 1º Ciclo	000	1.051.728,00	171.057,43	1.051.655,11	0,00	1.051.655,11	0,00	1.051.655,11	0,00	0,00	1.051.655,11	171.057,43	99,99
091032200	010 018	510	0401220200 2º Ciclo	000	752.206,00	259.473,97	751.349,45	0,00	751.349,45	746,00	752.095,45	0,00	0,00	752.095,45	258.727,97	99,99
091032200	010 018	510	0401220300 3º Ciclo	000	209.197,00	242.282,93	225.942,22	0,00	201.742,22	6.903,81	208.646,03	0,00	0,00	208.646,03	259.579,12	99,74
091032200	010 018	510	0401220600 Outros	000	179.393,00	8.016,16	179.301,56	0,00	179.301,56	0,00	179.301,56	0,00	0,00	179.301,56	8.016,16	99,95
091032200	010 018	510	040199 Taxas diversas	000	319.413,00	8.258,88	320.484,73	0,00	320.134,75	62,53	320.197,28	2.327,68	2.327,68	317.869,60	8.546,33	99,52
091032200	010 018	510	040299 Multas e penalidades diversas	000	468,00	67,58	467,93	0,00	467,93	0,00	467,93	0,00	0,00	467,93	67,58	99,99
091032200	010 018	510	060201 Bancos e outras instituições financeiras	000	36.100,00	0,00	69.900,00	0,00	36.100,00	0,00	36.100,00	0,00	0,00	36.100,00	33.800,00	100,00
091032200	010 018	510	060701 Instituições sem fins lucrativos	000	17.218,00	0,00	17.217,18	0,00	17.217,18	0,00	17.217,18	0,00	0,00	17.217,18	0,00	100,00
091032200	010 018	510	060801 Famílias	000	80,00	0,00	80,00	0,00	80,00	0,00	80,00	0,00	0,00	80,00	0,00	100,00
091032200	010 018	510	070103 Publicações e impressos	000	39.440,00	4.053,44	38.869,53	0,00	38.502,07	937,51	39.439,58	0,00	0,00	39.439,58	3.483,39	100,00
091032200	010 018	510	070199 Outros	000	131,00	0,00	130,97	0,00	130,97	0,00	130,97	0,00	0,00	130,97	0,00	99,98
091032200	010 018	510	070201 Aluguer de espaços e equipamentos	000	30.436,00	10.547,03	34.678,62	0,00	25.147,62	5.288,20	30.435,82	0,00	0,00	30.435,82	14.789,83	100,00
091032200	010 018	510	070299 Outros	000	190.323,00	42.149,99	198.715,59	0,00	170.717,84	19.604,99	190.322,83	0,00	0,00	190.322,83	50.542,75	100,00
091032200	010 018	510	150101 Reposições não abatidas nos pagamentos	000	4.867,00	8.983,26	2.266,93	0,00	2.266,93	2.600,00	4.866,93	0,00	0,00	4.866,93	6.383,26	100,00
			Total Prog 010Med 018Fon 510 Act000		2.831.000,00	754.890,67	2.891.059,82	0,00	2.794.813,63	36.143,04	2.830.956,67	2.327,68	2.327,68	2.828.628,99	814.993,82	99,92

Nota:

1. A coluna (6) inclui toda a receita por cobrar no início do ano, liquidada antes do início do ano corrente. Seria mais correcto incluir apenas a receita por cobrar no início do ano que não tenha sido ainda cobrada ou que tenha sido cobrada entre as datas seleccionadas, por uma questão de coerência com a coluna (15).

## QUADRO VII.2

Anexo à Circular  
Série  
N.º

7.2 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Receita  
de OF - Orçamento de Funcionamento

Instituição: Faculdade de Motricidade Humana

De 01/01/2016 a 31/12/2016

Valores em euros

Classif. Orgânica	Progr. Med.	F. Fina	Classificação Económica		Act.	Previsões Corrigidas	Receita por cobrar no início do ano	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receita cobrada bruta			Reembolsos, restituições		Receita cobrada liquida	Receita por cobrar no final do ano	Grau execução orçamental da receita
										Do ano	De anos ant	Total	Emitidos	Pagos			
(1)	(2)	(3)	Código Descrição		(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(9)+(10)	(12)	(13)	(14)=(11)-(13)	(15)=(6)+(7)-(8)-(11)	(16)=(14)/(5)*100
			Total Prog 010Med 018Fon 510			2.831.000,00	754.890,67	2.891.059,82	0,00	2.794.813,63	36.143,04	2.830.956,67	2.327,68	2.327,68	2.828.628,99	814.993,82	99,92
91032200	010 018	520	160101	Na posse do serviço	000	390.949,00	0,00	390.948,04	0,00	390.948,04	0,00	390.948,04	0,00	0,00	390.948,04	0,00	100,00
			Total Prog 010Med 018Fon 520 Act000			390.949,00	0,00	390.948,04	0,00	390.948,04	0,00	390.948,04	0,00	0,00	390.948,04	0,00	100,00
			Total Prog 010Med 018Fon 520			390.949,00	0,00	390.948,04	0,00	390.948,04	0,00	390.948,04	0,00	0,00	390.948,04	0,00	100,00
91032200	010 018	540	0603075844	INSTITUTO PORTUGUES DO	000	84.480,00	0,00	84.480,00	0,00	84.480,00	0,00	84.480,00	0,00	0,00	84.480,00	0,00	100,00
91032200	010 018	540	0603075865	UNIVERSIDADE DE LISBOA (UL) -	000	38.714,00	0,00	38.714,00	0,00	38.714,00	0,00	38.714,00	0,00	0,00	38.714,00	0,00	100,00
91032200	010 018	540	060501B000	Municípios	000	2.900,00	0,00	2.900,00	0,00	2.900,00	0,00	2.900,00	0,00	0,00	2.900,00	0,00	100,00
			Total Prog 010Med 018Fon 540 Act000			126.094,00	0,00	126.094,00	0,00	126.094,00	0,00	126.094,00	0,00	0,00	126.094,00	0,00	100,00
			Total Prog 010Med 018Fon 540			126.094,00	0,00	126.094,00	0,00	126.094,00	0,00	126.094,00	0,00	0,00	126.094,00	0,00	100,00
91032200	010 018	910	160101	Na posse do serviço	000	108.168,00	0,00	108.167,48	0,00	108.167,48	0,00	108.167,48	0,00	0,00	108.167,48	0,00	100,00
			Total Prog 010Med 018Fon 910 Act000			108.168,00	0,00	108.167,48	0,00	108.167,48	0,00	108.167,48	0,00	0,00	108.167,48	0,00	100,00
			Total Prog 010Med 018Fon 910			108.168,00	0,00	108.167,48	0,00	108.167,48	0,00	108.167,48	0,00	0,00	108.167,48	0,00	100,00
			Total Prog 010Med 018			9.545.009,00	754.890,67	9.604.996,75	0,00	9.508.750,56	36.143,04	9.544.893,60	2.327,68	2.327,68	9.542.565,92	814.993,82	99,97
			Total Prog 010			9.988.903,00	754.890,67	9.994.708,82	0,00	9.898.462,63	36.143,04	9.934.605,67	2.327,68	2.327,68	9.932.277,99	814.993,82	99,43
TOTAL GERAL						9.988.903,00	754.890,67	9.994.708,82	0,00	9.898.462,63	36.143,04	9.934.605,67	2.327,68	2.327,68	9.932.277,99	814.993,82	99,43

Em 27 de abril de 2017  
O Conselho de Gestão

*Handwritten signature:*  
Márcia Filomena Carriche  
Pedro Simão  
B. A. —

Nota:

1. A coluna (6) inclui toda a receita por cobrar no início do ano, liquidada antes do início do ano corrente. Seria mais correcto incluir apenas a receita por cobrar no início do ano que não tenha sido ainda cobrada ou que tenha sido cobrada entre as datas seleccionadas, por uma questão de coerência com a coluna (15)



## 5. NOTAS PARA DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - ANEXOS

### 5.7. RELATÓRIO DE AUDITORIA EXTERNA



## RELATÓRIO DE AUDITORIA

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa, (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2016 (que evidencia um total de 16.038.746,24 euros e um total de fundos próprios de 11.261.878,25 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 173.673,07 euros), a demonstração de resultados e os mapas de execução orçamental, que evidenciam um total de 9.164.707,54 euros de despesa paga e um total de 9.932.277,99 euros de receita cobrada líquida, relativos ao ano findo naquela data, e as notas ao balanço e à demonstração de resultados que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa em 31 de dezembro de 2016, o seu desempenho financeiro e a execução orçamental relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Setor da Educação (POC-E).

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e a execução orçamental da Entidade de acordo com o POC-E;

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## **SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre o relatório de gestão**

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Porto, 27 de abril de 2017



HORWATH & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por Carla Manuela Serra Geraldes (ROC 1127)